

Programa de Trabalho do Departamento Nacional

2018

Sesc | Serviço Social do Comércio



Sesc | Serviço Social do Comércio
Departamento Nacional

Programa de Trabalho do Departamento Nacional 2018

Rio de Janeiro
Sesc | Serviço Social do Comércio
Departamento Nacional
2017

Sesc | Serviço Social do Comércio

Presidência do Conselho Nacional

Antonio Oliveira Santos

Departamento Nacional

Direção-Geral

Carlos Artexes Simões

CONTEÚDO

Diretoria de Estratégia e Desenvolvimento Institucional

Daniel Mansur Lopez

Diretoria de Administração e Finanças

Robson Pereira da Costa

Diretoria de Educação

Claudia Guimarães Fadel

Diretoria de Saúde, Assistência e Lazer

Janaina Pochapski Al Odeh

Diretoria de Cultura

Marcos Henrique da Silva Rego

Diretoria de Comunicação

Pedro Hammerschmidt Capeto

Assessoria de Formação e Pesquisa

Cláudia Márcia Santos Barros

©Sesc Departamento Nacional, 2017

Av. Ayrton Senna, 5.555 — Jacarepaguá

Rio de Janeiro — RJ

CEP 22775-004

Tel.: (21) 2136-5555 www.sesc.com.br

Distribuição gratuita.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/2/1998.

APRESENTAÇÃO

Em seus mais de 70 anos de história, o Sesc tem cumprido seu compromisso com a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, por meio de ações educativas nos Programas Educação, Cultura, Saúde, Lazer e Assistência. Nesse contexto, o Departamento Nacional do Sesc (DN) vem atuando em prol da unidade do sistema, assumindo o papel normativo e apoiando os Departamentos Regionais no desenvolvimento das suas atividades junto aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo.

Em 2017, o DN realizou um processo de diagnóstico de seus programas, sua estrutura organizacional e seus processos, com o objetivo de potencializar os resultados pretendidos. Paralelamente, ocorreu a aprovação do Plano Estratégico do Sesc, documento nacional que registra as prioridades estratégicas para instituição no horizonte 2017-2020.

Neste cenário, o DN elaborou seu Programa de Trabalho 2018 apresentando os destaques da sua programação para comunicar as ações estratégicas, demonstrando seu compromisso com a realização dos resultados indicados nos principais referenciais institucionais.

Por fim, considerando que o Programa de Trabalho do Departamento Nacional do Sesc cumpre todas as formalidades, conforme atribuição prevista no Regulamento do Sesc, artigo 28, alínea c, aprovamos o conteúdo deste documento.



Antonio Oliveira Santos

Presidente do Conselho Nacional do Sesc



Carlos Artexes Simões

Diretor-Geral do Departamento Nacional do Sesc

CONSELHO NACIONAL

O Conselho Nacional, órgão deliberativo com jurisdição em todo o território nacional, exerce a função normativa superior, fixando diretrizes, coordenando e controlando as atividades do Sesc. No exercício de 2017, o Conselho Nacional esteve assim constituído:

PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO SESC

Antonio Oliveira Santos

DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC

Carlos Artexes Simões

MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL DO SESC

CONSELHEIRO ESPECIAL DO CONSELHO NACIONAL DO SESC

Euclides Carli

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE

EFETIVO:

Antonio Correia de Almeida

SUPLENTE:

Marcus Superbus Passos Pinho

REPRESENTANTE DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS

EFETIVO:

Antônio Carlos de Medeiros

SUPLENTE:

José Henrique Medeiros Pires

REPRESENTANTES DAS CENTRAIS SINDICAIS

EFETIVOS:

Adeilson Ribeiro Teles (CUT)

Edson Ribeiro Pinto (NCST)

Jose Rodrigues de Souza (CUT)

Osanan Gonçalves dos Santos (FS)

Valmir de Almeida Lima (UGT)

SUPLENTES:

Amarildo Pedro Cenci (CUT)

Fábio José Magalhães Porto (FS)

Gilberto da Paixão Fonseca (CUT)

José Carlos Guincho (CUT)

José Moacyr Malvino Pereira (UGT)

Silas Batista da Silva (NCST)

REPRESENTANTES DOS CONSELHOS REGIONAIS

ACRE

EFETIVO:

Leandro Domingos Teixeira Pinto

SUPLENTE:

Valdemir Alves do Nascimento

ALAGOAS

EFETIVO:

Wilton Malta de Almeida

SUPLENTE:

José Antonio Vieira

AMAPÁ

EFETIVO:

Eliezir Viterbino da Silva

SUPLENTE:

Marcos Antonio Marques Cardoso

AMAZONAS

EFETIVOS:

José Roberto Tadros

Enock Luniere Alves

SUPLENTES:

Aderson Santos da Frota

Ademar Pacheco Lopes

BAHIA

EFETIVOS:

Carlos de Souza Andrade

Kelsor Gonçalves Fernandes

Benedito Vieira dos Santos

SUPLENTES:

Juranildes Melo de Matos Araújo

Antonio Augusto de Oliveira Lopes e Costa

Isaque Néri Santiago Neto

CEARÁ

EFETIVOS:

Luiz Gastão Bittencourt da Silva
Maurício Cavalcante Filizola
Claudia Maria Menezes Brilhante Maia

SUPLENTE:

Sergio Braga Barbosa
Alberto Farias
Ranieri Palmeira Leitão

DISTRITO FEDERAL

EFETIVOS:

Adelmir Araújo Santana
José Aparecido da Costa Freire
Miguel Setembrino Emery de Carvalho

SUPLENTE:

Edy Elly Bender Kohnert Seidler
Fábio de Carvalho
Bartolomeu Gonçalves Martins

ESPÍRITO SANTO

EFETIVO:

José Lino Sepulcri

SUPLENTE:

João Elvécio Faé

GOIÁS

EFETIVOS:

José Evaristo dos Santos
Paulo Diniz
Walter de Oliveira

SUPLENTE:

Rubens Augusto Ramos
João Aguiar Neto
Maurício Ribeiro de Paiva

MARANHÃO

EFETIVO:

José Arteiro da Silva

SUPLENTE:

Marcelino Ramos Araújo

MATO GROSSO

EFETIVOS:

Hermes Martins da Cunha
João Flávio Barbosa Sales

SUPLENTE:

José Pereira Filho

MATO GROSSO DO SUL

EFETIVOS:

Edison Ferreira de Araújo
Denire Carvalho
Adilson Amorim Puertes

SUPLENTE:

Hermas Renan Rodrigues
Luiz Tadeu Gaedicke
Valdir Jair da Silva

MINAS GERAIS

EFETIVOS:

Lázaro Luiz Gonzaga
Sebastião da Silva Andrade
Marcelo Carneiro Árabe

SUPLENTE:

José Porfiro do Carmo
José Geraldo de Oliveira Motta
Leonardo Tury Haddad

PARÁ

EFETIVOS:

Sebastião de Oliveira Campos
Alberto Augusto Velho Vilhena Junior
Joaquim Tadeu Pereira

SUPLENTE:

Pedro Coelho Nasser
Paulírio Geraldo Ferreira de Araújo
Luiz Augusto Lemos Burle

PARAÍBA

EFETIVO:

Jailton Eloy Mendes

SUPLENTE:

José Marconi Medeiros de Souza

PARANÁ

EFETIVOS:

Darci Piana
Ari Faria Bittencourt
José Alberto Pereira

SUPLENTE:

Sigismundo Mazurek
Paulo César Nauiack
Everton Calamucci

PERNAMBUCO

EFETIVOS:

Josias Silva de Albuquerque
José Francisco da Silva
Joaquim de Castro Filho

SUPLENTES:

Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho
Celso Jordão Cavalcanti
José Lourenço Custódio da Silva

PIAUI

EFETIVOS:

Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante
Antonio Leite de Carvalho

SUPLENTES:

Jairo Oliveira Cavalcante
Pedro de Oliveira Barbosa

RIO DE JANEIRO

EFETIVOS:

Orlando Santos Diniz
Natan Schiper
Napoleão Pereira Velloso

SUPLENTES:

Armando Bloch da Cunha Valle
Etevaldo Bastos
Júlio Cezar Rezende de Freitas

RIO GRANDE DO NORTE

EFETIVO:

Marcelo Fernandes de Queiroz

SUPLENTE:

Gilberto de Andrade Costa

RIO GRANDE DO SUL

EFETIVOS:

Luiz Carlos Bohn
Joel Vieira Dadda
Leonides Freddi

SUPLENTES:

Walter Seewald
Nelson Lídio Nunes
Luiz Caldas Milano

RONDÔNIA

EFETIVO:

Gladstone Nogueira Frota

SUPLENTE:

Raniery Araújo Coelho

RORAIMA

EFETIVO:

Jadir Correa da Costa

SUPLENTE:

Francisco Jorge Neto

SANTA CATARINA

EFETIVOS:

Bruno Breithaupt
José Cesar Vieira
Célio Fiedler

SUPLENTES:

Décio Bez Batti Lopes
Dionilton Bardini
Romildo Marcos Letzner

SÃO PAULO

EFETIVOS:

Abram Abe Szajman
Ivo Dall'Acqua Júnior
Rubens Torres Medrano

SUPLENTES:

Vicente Amato Sobrinho
Costáble Matarazzo Junior

SERGIPE

EFETIVOS:

Hugo Lima França
Fernando Augusto de Moraes Silva
José Marcos de Andrade

SUPLENTES:

Walleska Martins Carvalho
Carlos Baptista Dias
Petruccio da Silva

TOCANTINS

EFETIVOS:

Maria Lúcia Dorta Pompeu
Rubens Pereira da Luz

SUPLENTES:

Itelvino Pisoni
Jorge Moraes Camargo

REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DE COMBUSTÍVEIS E DE LUBRIFICANTES - FECOMBUSTÍVEIS

EFETIVO:

Luiz Gil Siuffo Pereira

SUPLENTE:

Paulo Miranda Soares

REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DESPACHANTES ADUANEIROS - FEADUANEIROS

EFETIVO:

Luis Kleber da Silva Brandão

SUPLENTE:

Jurandir da Silva Lisboa

**REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS
DE SERVIÇOS CONTÁBEIS, ACESSORAMENTO, PERÍCIAS,
INFORMAÇÕES E PESQUISAS - FENACON**

EFETIVO:

Roberto Wuthstrack

SUPLENTE:

Lindberger Augusto da Luz

**REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DE HOTÉIS,
RESTAURANTES, BARES E SIMILARES - FNHRBS**

EFETIVO:

Pedro Paulo Perim

SUPLENTE:

Alzir Bocchi

**REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS
DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA E TRANSPORTE
DE VALORES - FENAVIST**

EFETIVO:

Lélio Vieira Carneiro

SUPLENTE:

José Adir Loiola

**REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS
PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO -
FEBRAC**

EFETIVO:

Edgar Segato Neto

SUPLENTE:

Jerri Bertoni Macedo

SUMÁRIO

12 PARTE 1 DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO

14 1. AMBIENTE EXTERNO

- 14 Aspectos Socioeconômicos
- 17 Aspectos Sociodemográficos
- 18 Aspectos Ambientais
- 18 Considerações

19 2. CENÁRIO INTERNO

- 19 Infraestrutura
- 19 Perfil dos Servidores
- 21 Governança

22 PARTE 2 REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS

- 24 Missão
- 24 Visão
- 24 Valores

26 PARTE 3 PROGRAMAÇÃO

27 3. EDUCAÇÃO

30 4. SAÚDE

33 5. CULTURA

37 6. LAZER

40 7. ASSISTÊNCIA

43 8. POLOS DE REFERÊNCIA

- 44 Estância Ecológica Sesc Pantanal
- 47 Escola Sesc de Ensino Médio
- 50 Centro Cultural Sesc Paraty

53 9. COMUNICAÇÃO E MÍDIA

54 10. RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

56 11. PLANEJAMENTO

58 12. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

59 13. GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE

- 61** 14. FORMAÇÃO E PESQUISA
- 64** 15. SUSTENTABILIDADE
- 67** 16. FINANÇAS E ARRECADAÇÃO
-
- 68** **PARTE 4 ORÇAMENTO**
- 69** 17. ORÇAMENTO-PROGRAMA DO DEPARTAMENTO NACIONAL
-
- 72** **PARTE 5 PROGRAMA DE COMPROMETIMENTO E GRATUIDADE – PCG**
- 73** 18. ATIVIDADES CONTEMPLADAS NO PCG DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC

1

DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO

O planejamento da ação institucional deve estar fundamentado em informações consistentes, pertinentes e relevantes de seus ambientes externo e interno, chamado de diagnóstico de situação, para orientar a tomada de decisão, a proposição de planos de longo prazo e programas de trabalho anuais. O Departamento Nacional do Sesc elaborou este diagnóstico com base na estrutura proposta no Módulo Sistema de Planejamento, envolvendo diferentes áreas na coleta, análise e síntese de dados e informações. Assim, o diagnóstico de situação é o resultado de um processo estruturado, que fundamenta a proposição de ação, face à visão de futuro projetada pela Instituição.

AMBIENTE EXTERNO

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Nos últimos anos, a crise brasileira tem dominado o debate público nacional em função de um cenário de incertezas, com desemprego em alta, aumento da pobreza e violência crescente no campo e na cidade. Trata-se de uma crise formada por múltiplos fatores que demandam por perspectivas distintas de interpretações.

A dimensão econômica da crise apresentou recessão, déficit fiscal, aumento da taxa de desocupação e desconfiança dos agentes econômicos em relação aos rumos da economia nacional. Esses fatores conjugados entre si impactaram diretamente nas condições de vida da população brasileira, penalizando, sobretudo, os mais pobres.

Porém, as expectativas do Banco Central (julho/2017) apontam para uma gradual recuperação da atividade econômica em função do processo de desinflação na economia, que contribui para a desaceleração de preços em todos os segmentos produtivos.

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), os principais motivadores desse quadro foram: o aumento da oferta de alimentos e o baixo dinamismo da demanda doméstica, o desempenho estável da taxa de câmbio, a vagarosa recuperação da atividade econômica e a maior credibilidade passada pela equipe gestora de política monetária. Nesse sentido, a expectativa de inflação projetada pelo Banco Central em 2018 é de 4,2%, conforme informa o boletim do Comitê de Política Monetária (Copom).

Além disso, a taxa de juros, em 2017, apresentou melhor resultado, contudo, o cenário esperado para 2018 ainda se configura numa incógnita, dependendo da reação dos setores produtivos.

Como fatores de riscos que podem comprometer a melhora da situação econômica para 2018, o Banco Central destaca as incertezas sobre as contas públicas, sobretudo, no que tange à agenda das reformas econômicas e à volatilidade do cenário externo, dependente da normalização da política monetária e mudanças de política econômica em algumas economias centrais.

Especificamente no que tange aos aspectos sociais, à desigualdade de renda aferida pelo Índice de Gini¹ voltou a crescer e registrou uma variação de 0,51 para 0,52 entre os anos de 2015 e 2016, interrompendo uma tendência de queda iniciada há 22 anos. Vale lembrar ainda que, segundo o ranking elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Hu-

¹ O Índice de Gini é um instrumento para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de zero a um. O valor zero representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda. O valor um (ou cem) está no extremo oposto, isto é, uma só pessoa detém toda a riqueza. Na prática, o Índice de Gini costuma comparar os 20% mais pobres com os 20% mais ricos.

mano (PNUD), o Índice de Gini aponta o Brasil como o 10º país mais desigual do mundo e o 4º da América Latina, à frente apenas de Haiti, Colômbia e Paraguai (FGV Social/CPS).

Outro aspecto que contribuiu para o aumento da desigualdade é o crescimento do número de desempregados no país. A taxa de desocupação no primeiro trimestre de 2017 chegou a 13,7% da população economicamente ativa, atingindo 14,2 milhões de trabalhadores, segundo dados divulgados pelo IBGE.

No que diz respeito à posição do país na classificação internacional do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), elaborado pelo PNUD, atualmente o Brasil permanece estagnado no 79º lugar entre 188 nações classificadas no ranking produzido a partir de indicadores relativos à educação (alfabetização e taxa de matrícula), renda (PIB per capita) e saúde (expectativa de vida ao nascer).

Voltando-se para o cenário da educação, é possível perceber o declínio do analfabetismo da população brasileira no período de 2007 a 2014, quando o percentual de analfabetos com idade igual ou superior a 15 anos caiu de 10,1% para 8,3% da população, indicando uma melhoria no acesso à educação básica.

TABELA 1.1 TAXA DE ANALFABETISMO DAS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR SEXO (BRASIL 2007/2014)

Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil 2007/2014	
Ano	Taxa de analfabetismo
2007	10,1
2008	10
2009	9,7
2011	8,6
2012	8,7
2013	8,5
2014	8,3

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

Quanto aos dados relativos à incidência do analfabetismo nas regiões brasileiras, as desigualdades regionais permanecem, uma vez que se observa a predominância do analfabetismo na região Nordeste.

O Plano Nacional de Educação (PNE) estabeleceu metas para ampliar o acesso à Educação Básica no país, porém os desafios e problemas relativos à universalização e à qualidade do ensino em todas as etapas são evidentes. Apesar da expansão do acesso à Educação Básica, observa-se que existem dificuldades na conclusão do Ensino Fundamental e Médio na idade recomendada, conforme mostram os indicadores de reprovação e abandono e da evasão escolar, conforme Tabela 1.2.

TABELA 1.2 TAXA DE RENDIMENTO EM 2016

Taxa de Rendimento em 2016			
Etapa Escolar	Reprovação	Evasão Escolar	Aprovação
Anos iniciais do Ensino Fundamental	5,9%	0,9%	93,2%
Anos Finais do Ensino Fundamental	11,4%	3,1%	85,5%
Ensino Médio	12%	6,6%	81,5%

Fonte: INEP

No que se refere aos estabelecimentos de ensino, o país conta com 186,1 mil escolas de educação básica. A participação das escolas da rede privada passou de 21,1%, em 2015, para 21,5%, em 2016, segundo os dados apresentados no Censo Escolar da Educação Básica 2016.

Quanto aos aspectos relacionados à saúde, segundo a última Pesquisa Nacional de Saúde, publicada pelo IBGE, o país atravessa um período de transição epidemiológica, registrando relevante modificação dos padrões de saúde e doença, relacionados com fatores demográficos, econômicos, sociais, culturais e ambientais.

Observa-se também o crescimento significativo na incidência de doenças crônicas não transmissíveis como as doenças cardiovasculares, cânceres, diabetes, enfermidades respiratórias crônicas e doenças neuropsiquiátricas, sendo essas as principais causas da perda da qualidade de vida quando gera algum tipo de incapacidade ou alto grau de limitação de pessoas, além de se apresentar como principal fator de morte entre as pessoas com idade inferior a 70 anos.

No que tange à saúde bucal, avalia-se que o acesso aos serviços odontológicos já se tornaram estratégia para garantir a saúde em âmbito familiar. Nos últimos anos, nota-se o aumento do investimento para prevenir e recuperar a saúde bucal da população brasileira, por meio do acesso ao tratamento odontológico gratuito no Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo dados do Governo Federal, a ampliação do acesso à água tratada e fluoretada às famílias e a ampliação do atendimento médico em procedimentos especializados destacaram-se como sendo as ações que mais trouxeram impactos positivos à sociedade. No entanto, evidenciou que mesmo com os avanços alcançados, ainda são observados contingentes populacionais que não possuem ou cujo acesso é insuficiente a esses serviços.

No aspecto nutricional, segundo apresentou o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), houve uma queda da desnutrição em crianças, todavia a absorção de micronutrientes ainda é insuficiente, e a desnutrição crônica se apresenta em certos grupos populacionais. Simultaneamente, o aumento expressivo do sobrepeso e da obesidade em todas as faixas etárias vem se configurando como um problema de saúde pública a ser enfrentado.

ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS

A população está crescendo menos e vivendo mais. Indicadores confirmam a redução da taxa de crescimento que, segundo o IBGE (2016), crescerá em uma proporção em 2018 de 0,78%. Além disso, outros fatores devem ser observados nessa dinâmica: a redução das taxas de fecundidade e mortalidade infantil, paralelo à elevação das taxas de expectativa de vida ao nascer e proporção de pessoas de 60 anos ou mais idade.

A maior parte da população brasileira é composta por mulheres, correspondendo a 52%. Aproximadamente 21% da população é constituída por crianças e adolescentes e 23,6% de jovens.

De acordo com o IBGE (2016), as famílias correspondem a 85,1% do total de arranjos familiares, e o tipo de núcleo familiar mais comum é o de casal com filhos (42,3%), seguido por casal sem filho (20,0%) e por mulher sem cônjuge com filhos (16,3%).

Cabe atenção ao cenário da criminalidade relacionada ao sexo masculino, num ciclo que se inicia na pré-adolescência e atinge seu auge entre 18 e 24 anos (IBGE, 2016). No Brasil, em 2014, a taxa de homicídios por arma de fogo por 100 mil habitantes foi de 21,1, para os jovens foi de 49,6.

ASPECTOS AMBIENTAIS

O Brasil abriga 30% de todas as florestas tropicais da Terra, o maior sistema fluvial, possui a mais vasta biota, reúne um número de espécies estimado em 1,8 milhão. Está entre os cinco países do mundo com maior diversidade biológica terrestre e possui ampla diversidade de patrimônios mundiais (IBGE, 2016).

No contexto onde mundialmente é possível perceber os impactos das mudanças climáticas, especificamente no Brasil, as regiões sofrem de modos diferentes, dependendo das características territoriais e do bioma, sendo importante ressaltar consequências que essas mudanças podem causar na saúde humana (IPCC, 2014).

CONSIDERAÇÕES

Nos últimos anos, o Brasil passou por mudanças de ordem política, econômica e social, mostrando, ainda de forma explícita, suas características de país em desenvolvimento, que demanda por investimentos significativos para resolução de questões sociais críticas.

Todo esse contexto complexo reforça a importância do trabalho do Sesc no enfrentamento dessas questões prementes por meio de ações que visam à construção de uma sociedade mais justa, tolerante, democrática e menos desigual.

É imprescindível que os programas, as ações e os projetos sociais desenvolvidos e implementados por uma instituição social com as características e a capilaridade do Sesc sejam norteados pelo princípio da equidade.

Para tanto, é fundamental que as iniciativas do Sesc estejam alinhadas às demandas sociais atuais e apresentem, por meio de ações educativas, possibilidades que contribuam para melhoria da qualidade de vida e do bem-estar social dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade, para uma sociedade justa e democrática.

CENÁRIO INTERNO

INFRAESTRUTURA

O Departamento Nacional do Sesc é composto, em sua estrutura física, pela Sede, localizada na cidade do Rio de Janeiro e três Polos de Referência: a Escola Sesc de Ensino Médio (Esem); o Centro Cultural Sesc Paraty (CCSP), e a Estância Ecológica Sesc Pantanal (EESP).

PERFIL DOS SERVIDORES²

Para realização das ações propostas, contamos com uma equipe de trabalho comprometida e qualificada que busca constantemente o aperfeiçoamento da sua atuação frente aos desafios associados à nossa missão institucional.

O quadro do DN é composto por 1.053 servidores, além dos 59 Estagiários de Nível Superior e 21 Jovens Aprendizizes.

TABELA 2.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Sede	Esem	EESP	CCSP ³	Total
420	275	347	11	1053

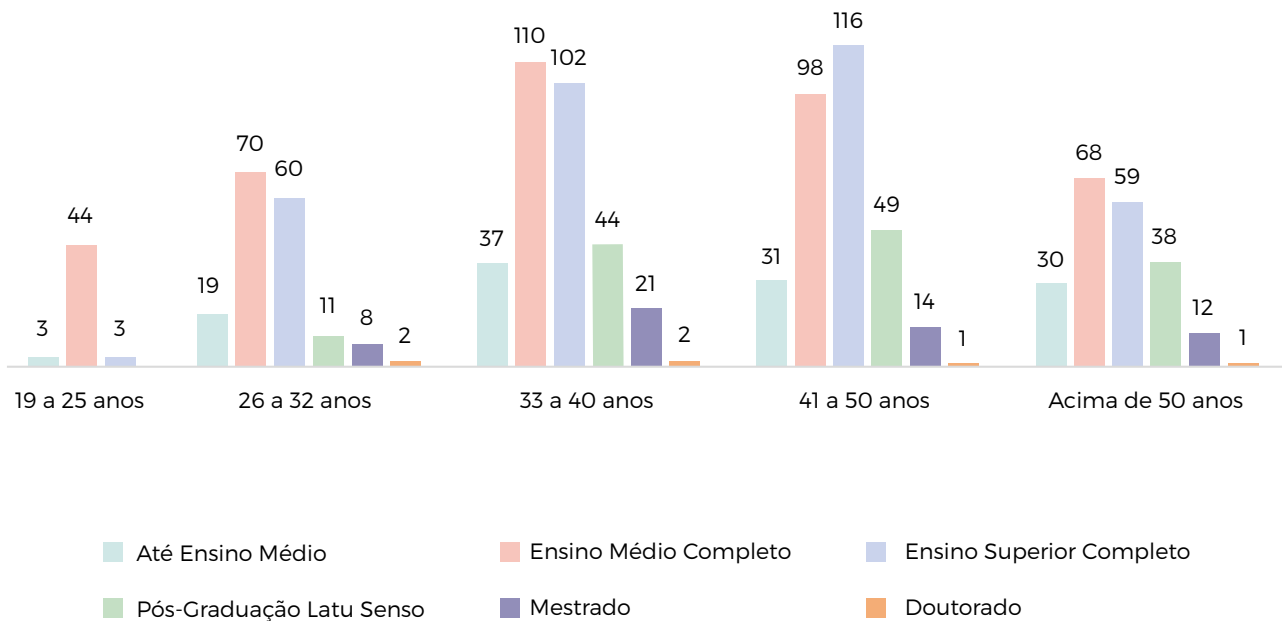
Fonte: GRH — Gerência de Recursos Humanos (dados atualizados em agosto de 2017)

Sobre o grau de escolaridade dos servidores do DN, a tabela a seguir demonstra maior concentração de servidores com o Ensino Médio e Superior completos.

² A integração das informações da Sede e Polos está sendo aprimorada, sendo assim, parte das informações aborda apenas os servidores da Sede.

³ O reduzido número de servidores no CCSP justifica-se por se tratar de um Polo em desenvolvimento.

GRÁFICO 2.1 PERFIL DOS SERVIDORES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC SEGUNDO IDADE E GRAU DE INSTRUÇÃO



Fonte: GRH — Gerência de Recursos Humanos (dados atualizados em agosto de 2017)

GOVERNANÇA

O Sesc, desde a sua criação, estrutura-se de maneira representativa, a fim de ampliar a participação da sociedade na definição de sua atuação, bem como na promoção do princípio de transparência. Nesse sentido, destacam-se a atuação do Conselho Nacional na normatização, inspeção, controle e na tomada de medidas corretivas e do Conselho Fiscal, como responsável pela fiscalização financeira da entidade, de maneira a corroborar com as decisões tomadas pelo Conselho Nacional.

Além disso, é importante frisar o fundamental papel dos órgãos de controle que, ao apontarem necessidades de aperfeiçoamentos nos processos de gestão, colaboram sobremaneira para priorização de ações voltadas à eficácia e eficiência, garantindo um planejamento adequado aos recursos disponíveis. Em 2018, o Departamento Nacional do Sesc planeja executar ações que atendam às indicações das auditorias, apresentando processos otimizados e cada vez mais transparência na gestão.

2

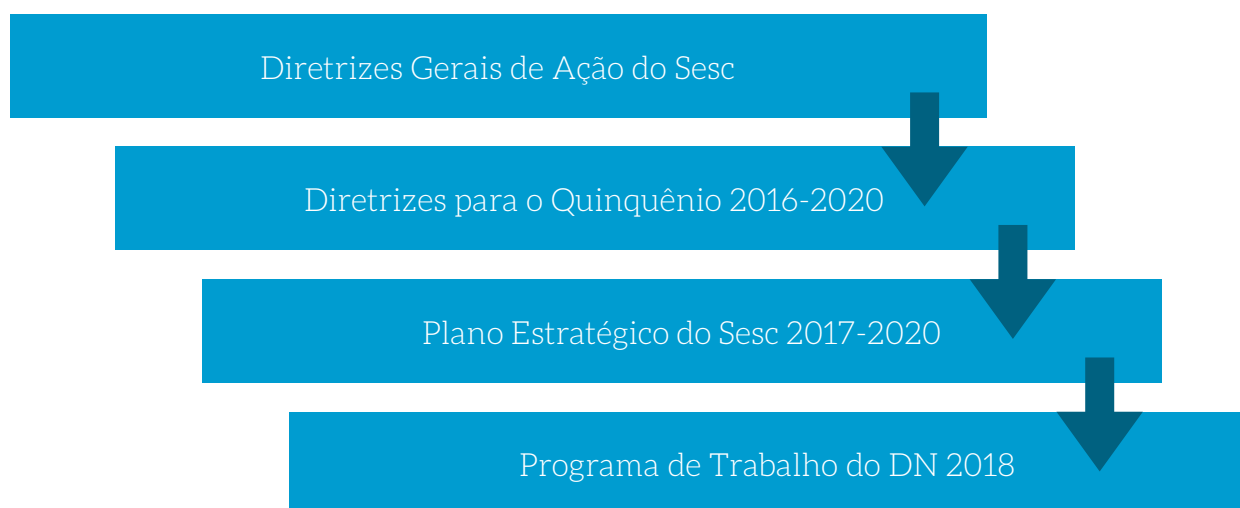
REFERENCIAIS
ESTRATÉGICOS

O Programa de Trabalho 2018 do Departamento Nacional do Sesc reflete o esforço institucional no aprimoramento da gestão, na prestação de serviços aos Departamentos Regionais, bem como na reflexão e oferta de programação por meio dos Polos de Referência. Sobretudo, expressa nas ações propostas os desdobramentos necessários para viabilização do que preconizam os referenciais institucionais.

São esses referenciais – Diretrizes Gerais de Ação do Sesc (DGAS), Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020 (DQs), Referencial Programático do Sesc, Plano Estratégico do Sesc (PES) 2017-2020, Plano de Ações Prioritárias do DN 2016-2018 (PAP) entre outros – que apresentam os fundamentos da ação institucional, os campos de ação, as características imprescindíveis aos serviços prestados, a estrutura programática, bem como os compromissos e desafios assumidos por todo Sesc no horizonte 2020, em especial na programação 2018.

As DGAS expressam os pilares e a natureza de atuação institucional, indicando finalidades, objetivos, clientela e características da ação do Sesc. Já as DQs 2016-2020 apresentam as macrodiretrizes de longo prazo.

O Plano Estratégico do Sesc 2017-2020 reflete o propósito e os esforços coletivos, DN e DDRR, na tradução de diretrizes institucionais, no entendimento da diversidade dos ambientes de atuação e na definição dos objetivos estratégicos comuns que deverão ser trabalhados por todos com vistas à unidade institucional, ao aprimoramento da gestão e aperfeiçoamento da prestação dos serviços.



MISSÃO

Promover ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade, para uma sociedade justa e democrática.

VISÃO

Ampliar o reconhecimento do Sesc pela sociedade, como instituição inovadora e propositiva na promoção de ações para o desenvolvimento humano e social.

VALORES

O Sesc considera a ética um valor fundante. Atuar eticamente consiste em iluminar condutas referenciadas por um consenso previamente estabelecido em cada contexto, assumindo a responsabilidade pelas escolhas feitas. Portanto, os princípios éticos colocados pelo Sesc dizem respeito à:

Transparência

Atuação íntegra com respeito às pessoas, à diversidade e à legislação, nas atitudes, na utilização dos recursos e na comunicação institucional.

Excelência

Desenvolvimento e aperfeiçoamento de processos e métodos de trabalho, nas atividades e serviços, tendo como referência os princípios e práticas que fortaleçam a identidade institucional.

Atuação em rede

Fortalecimento do pensamento sistêmico e da identidade institucional, respeitando a diversidade regional.

Ação educativa transformadora

Contribuição para o desenvolvimento do ser humano, visando melhor compreensão de si mesmo, das suas potencialidades, do contexto em que vive, de sua capacidade de realizar escolhas e de colaborar para a coletividade.

Sustentabilidade

Incorporação de práticas sustentáveis, transversais e integradas às ações institucionais.

Acolhimento

Adoção de atitudes e condições para materializar o adequado acesso e permanência dos diversos públicos, considerando aspectos socioeconômicos, estruturais e culturais.

Respeito à Diversidade

Tratamento digno para todos, na promoção da acessibilidade, da inclusão sociocultural e recusa a qualquer forma discriminatória.

Protagonismo

Referência na idealização e execução de ações socioeducativas para o cumprimento de suas finalidades.

Inovação

Promoção de um ambiente favorável à criação e experimentação de novas ideias e iniciativas que propiciem o aperfeiçoamento e ou mudanças estruturais, contribuindo para o reconhecimento da instituição.

As estratégias para 2018 presentes no Plano Estratégico do Sesc que cabem a realização do Departamento Nacional ou a sua participação se encontram desdobradas na programação para o próximo exercício, por meio de projetos presentes nos seis Programas: Educação, Cultura, Lazer, Saúde, Assistência e Administração.

Sendo assim, destacamos que a programação do DN para o exercício 2018 representa a execução do que está preconizado nos seus documentos balizadores, em diálogo com os cenários interno e externo, no empenho constante para cumprimento da missão institucional.

3

PROGRAMAÇÃO

EDUCAÇÃO

O Programa Educação objetiva fomentar a educação de qualidade, oportunizando a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, aprendizagens de forma integral, propiciando uma educação por inteiro. O Departamento Nacional e os Departamentos Regionais atuam de forma colaborativa, por meio de elaboração de diretrizes para o trabalho pedagógico, além da parceria na realização de projetos que envolvem desde ações formativas até produção de materiais para uso em atividades escolares e oficinas com o público.

Para 2018, o Departamento Nacional buscou apresentar propostas inovadoras que valorizam o uso da tecnologia e seu compartilhamento para o desenvolvimento de ações de formação e que contribuam para o desenvolvimento e a valorização dos profissionais de educação do Sesc.

Plataforma Rede.S – A criação da Rede.S – Rede de Escolas Sesc visa à valorização da diversidade e o intercâmbio de práticas educacionais promovidas pelo Sesc em todo o país. A iniciativa prevê o desenvolvimento de uma plataforma colaborativa que possa proporcionar um novo modelo de diálogo institucional, de forma autônoma e cooperativa, desdobrando-se em um intercâmbio de informações e estímulo a produção de conhecimento e disseminação de tecnologias, assim como pode ser útil para planejar mudanças e integrar pessoas e organizações.

Rádio Jovem – Criação da Rádio Jovem que prevê a aquisição de equipamentos e formação da comunidade escolar para implantação da Web rádio (espaço de diálogo com os ouvintes), Web página (com as produções audiovisuais contendo entrevistas, reportagens especiais e curtas que dialoguem com as pesquisas dos jovens e professores), Blog interdisciplinar (congregará a web rádio, o canal de vídeos, fóruns de discussão, além de textos e imagens que promovam a reflexão, a discussão e a habilidade de integrar conhecimentos a partir das obras que forem inseridas nas programações), e ações com as Redes Sociais que dinamizarão e divulgarão as ações do grupo de mídias.

Resenha Jovem – Projeto que visa ampliar o campo de atuação de/para/com juventudes, abrangendo ações múltiplas e integradas nas áreas de Arte e Cultura; Educação de Jovens e Adultos; Tecnologias e Mundo do Trabalho; Saúde; Lazer e Assistência, em interlocução com instituições parceiras. Tem como objetivo promover ações educativas e de aperfeiçoamento específico que utilizem diversas metodologias educacionais no viés da construção de projetos de vida, buscando conhecer suas experiências, seus sonhos e aspirações, favorecendo atividades inovadoras que visem desenvolver habilidades e competências conceituais, cognitivas, afetivas e situacionais.

Formação Presencial de Professores – Trata-se de uma proposta de formação de professores baseada na experiência do Departamento Nacional do Sesc, dos Departamentos Regionais e da Escola Sesc de Ensino Médio no desenvolvimento de suas equipes, de modo a articular e otimizar processos e recursos físicos e humanos, consolidando uma parceria profícua entre os envolvidos.

Identidade Brasilis (Educação e Cultura) – Exposição de 80 m² que objetiva dar continuidade ao trabalho no campo das Relações Étnico Raciais e Indígena, pautado pela Lei nº 11.645/2008, que orienta os sistemas de ensino a inclusão da história da cultura afro-brasileira, africana e indígena visando combater o racismo, a desigualdade racial e dar visibilidade às Culturas Indígenas e ao Movimento Negro nos projetos educativos.

Exposição Antropia: Os Reflexos da Ação Humana no Meio Ambiente (Sesc Ciência)

– Exposição compacta voltada para as Salas de Ciências, com uma área de 50m², que apresenta, de forma inequívoca, as alterações climáticas que estão acontecendo e que as suas consequências podem ser desastrosas e dramáticas para o homem e para a natureza.

Interculturalidade e Educação Musical – Formação docente que se dará por meio da Educação Musical, abordando questões relativas aos Direitos Humanos, incorporando o conceito de Multiculturalismo Intercultural como meta para a promoção da afirmação das diferenças e identidades culturais de cada região onde o projeto será desenvolvendo. A cooperação promoverá, ainda, a discussão das relações étnicas, de gênero, de religiosidade e de Cultura, com o objetivo de potencializar os processos de aprendizagem musical escolar por meio do resgate e inserção de Músicas de tradição cultural local/regional, por meio de apresentações artísticas de Mestres e/ou grupos de Tradição Cultural.

Gamificação nas Escolas de Ensino Médio – Trata-se de uma rede de ações para promover propostas educativas envolvendo jovens e adultos das escolas Sesc de Ensino Médio: metodologias de ensino e aprendizagem, interlocuções e criação na prática para a consciência de potencial, de seu desenvolvimento e empoderamento por meio da produção de games e atividades gamificadas. O projeto se dará em parceria com os Espaços *Makers*.

Centro de Referência em Educação Infantil e Ensino Fundamental: Sesc Pantanal

– Estudos e reorganização de espaço que possibilitem a adequação do Centro de Atividades Poconé, tornando-o um Centro de Referência no trabalho com Educação Infantil e Ensino Fundamental.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Espaço Maker – A proposta para este espaço é implantar a cultura maker nos ambientes educacionais do Sesc, criando oportunidade para atividades livres em que o estudante põe a “mão na massa” (hands-on), desenvolve autonomia criativa, atua de forma colaborativa, inspira-se e encanta-se com as imensas possibilidades que as tecnologias (high-tech e low-tech) podem propiciar ao espírito humano.

Perspectivas do Brinquedo e do Brincar – O projeto está relacionado à publicação do livro “Brinquedos do Brasil” e mostra itinerante de brinquedos artesanais. Tem como objetivo reconhecer as escolas como espaço no qual o desenvolvimento das crianças deva se dar numa perspectiva menos escolarizada e mais adequada às características infantis, das quais se destaca o brincar, entendendo a criança como sujeito do conhecimento hoje.

Baú de Leitura – Ação formativa para a proposição de projetos didáticos sobre práticas de leitura com base no acervo, buscando o desenvolvimento de atividades intersetoriais nas salas de aula em prol da formação de leitores.

CAPÍTULO 4

SAÚDE

Consiste no conjunto de proposições e ações de caráter educativo e preventivo, que visam à valorização do binômio Saúde e Bem-estar, em consonância com as diretrizes e princípios que norteiam as Políticas de Saúde do Sesc, estabelecidas pela entidade em todo o país.

As ações previstas para 2018 têm o objetivo de criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho que possam ser praticados e replicados por outras organizações e pelo próprio Estado, e têm foco principal na prevenção e promoção de saúde, contribuindo para a disseminação das informações e construção de novos conhecimentos, que estimulem a adoção de hábitos voltados para a preservação da saúde e melhoria da qualidade de vida.

PESQUISAS E ESTUDOS ESPECIALIZADOS

Projeto de Avaliação Nutricional dos Alunos das Escolas Sesc — AvanSesc – Consiste em traçar o perfil nutricional dos alunos do Sesc, por meio da coleta de dados antropométricos (peso e altura), classificação e análise dos dados. O projeto avalia o estado nutricional dos alunos das Escolas do Sesc, nos segmentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio e atualiza, sistematiza e integra as ações modelares desenvolvidas pelo Sesc no campo da Nutrição, com ênfase na capacitação dos profissionais nas análises dos resultados da avaliação nutricional.

Levantamento da Condição de Saúde Bucal de Alunos das Escolas do Sesc – Consiste no levantamento da condição de saúde bucal dos alunos das escolas do Sesc e do perfil socioeconômico de suas famílias, com o propósito de subsidiar o planejamento e a avaliação das ações realizadas no ambiente escolar.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS-PILOTO

Prevenção ao Uso Abusivo de Drogas e Reinserção Social – Trata-se do desenvolvimento de Projeto-Piloto de prevenção ao uso abusivo de drogas e reinserção social em três grandes cenários de atuação:

1. Alunos das Escolas do Sesc e Escolas Públicas parceiras.
2. Profissionais de saúde que atuam em ambientes clínicos e hospitalares.
3. Trabalhadores de empresas do comércio de bens, serviços e turismo.

COOPERAÇÃO FINANCEIRA

Projeto OdontoSesc – Apoio técnico e financeiro ao desenvolvimento de 29 unidades móveis do Projeto OdontoSesc, segundo as premissas apresentadas pela Administração Nacional.

Projeto Sesc Saúde Mulher – O projeto, realizado por intermédio de unidades móveis, contribui com a Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da realização de exames de rastreamento de câncer de mama e colo do útero, associado ao desenvolvimento de ações de educação em saúde para promoção da saúde da mulher brasileira.

Abordagens para Prevenção da Obesidade nos Alunos da Educação Infantil das Escolas Sesc – Consiste no processo educativo e transformacional, visando mudanças de hábitos com consequente readequação do peso corporal dos alunos. A redução dos índices que diagnosticam o excesso de peso se dará por meio da adoção de hábitos alimentares adequados e da inserção da educação alimentar na prática escolar, contribuindo para a formação de uma postura crítica e ações propositivas de melhoria da qualidade da alimentação.

Promoção da Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva – Contribuir para a promoção da saúde sexual e reprodutiva de homens e mulheres, adolescentes e adultos, assegurando o direito de acesso à informação correta e adequada às diferentes realidades.

Sesc Alerta – Diante de cenários de emergência epidemiológica, o projeto tem como objetivo geral deflagrar, em parceria com instituições públicas e privadas, iniciativas de enfrentamento às situações de emergência sanitária, desenvolvendo ações educativas de prevenção aos agravos, estímulo ao diagnóstico e tratamento, esclarecimento de informações falsas, entre outras frentes de ação.

Promoção da Saúde Ocular (Ver para Aprender) – O projeto reúne estratégias e ações destinadas aos estudantes de diferentes idades, objetivando ampliar as condições e possibilidades da capacidade visual como componente implícito para a melhoria da qualidade de vida. Contribui para a promoção da saúde ocular e a prevenção de problemas oculares no cenário escolar, bem como no ambiente empresarial à clientela preferencial do Sesc.

CULTURA

Conjunto de ações estratégicas voltadas para consolidação das diretrizes e princípios da Política Cultural do Sesc, nas realizações desenvolvidas pela instituição em todo país. Através de projetos nacionais de intercâmbio e difusão das manifestações artístico-culturais; ações de reconhecimento e valorização do patrimônio material e imaterial; formação e capacitação técnica como seminários, cursos, oficinas e palestras, orientações específicas, visitas orientadas e encontros técnicos; além da implementação de recursos físicos e acervos atualizados, o Departamento Nacional do Sesc pretende fortalecer uma rede de fomento, difusão e fruição cultural, atingindo diferentes públicos e respeitando a dinâmica dos processos simbólicos e da troca entre diferentes saberes, modos de sentir, fazer e viver.

Mostra Sesc de Cinema – Seleção de filmes nacionais, que não tenham sido exibidos no mercado de cinema e/ou TV, para exibição pública nos diversos projetos do Sesc, considerando-se a escolha de dois longa-metragem e quatro curta-metragem por região. A seleção das obras será feita por comissões, formadas por profissionais do Sesc e especialistas convidados, estaduais na primeira etapa e regionais na segunda, com a coordenação geral do DN. Os filmes selecionados permanecerão em acervo para pesquisa após o prazo de licenciamento.

CineSesc – O projeto consiste na aquisição de direitos de exibição pública de 40 filmes de longa-metragem por um período de dois anos e aquisição de cópias DVD, com a finalidade de garantir que os DDRR participantes consigam desenvolver uma grade de programação sistemática e regular. A proposta básica do projeto é fazer do DN um distribuidor de conteúdo audiovisual para os DDRR. Dentre os títulos licenciados haverá uma seleção específica de um movimento estético ou diretor importante na história do cinema, a ser definido.

Arte da Palavra – O projeto é constituído por ações formativas e de fruição literária, voltado para alunos da rede pública e interessados em leitura. É composto pelas seguintes realizações: Circuito de Autores — circuito nacional de escritores; Circuito de Oralidades — circuito nacional de apresentações orais; Circuito de Criação Literária — oficinas de criação; Revista Palavra — publicação literária associada aos circuitos Arte da Palavra e Exposição Tempo de Almanaque — Exposição literária sobre almanaques.

Prêmio Sesc de Literatura – O projeto consiste num concurso de âmbito nacional voltado para autores inéditos, nas categorias Conto e Romance, cujo prêmio é a publicação e distribuição da obra pela Editora Record, uma das mais conceituadas do país. Devido à abrangência do Sesc, escritores potenciais de várias localidades podem participar do concurso. Trata-se de uma iniciativa pioneira no cenário literário brasileiro, buscando acima de tudo identificar e promover obras literárias de qualidade.

Confluências – A palavra confluência, junção de correntes, ponto onde dois rios se juntam num só, fundamenta a ideia do projeto de colocar em contato diferentes profissionais das Artes Visuais — artistas, educadores, críticos, pesquisadores, estudantes, curadores, agentes culturais do Sesc e outras instituições. É desenvolvido por meio de encontros colaborativos com mediadores locais e visitantes — especialistas atuantes no circuito artístico nacional, para, juntos, tecerem análises dos contextos e identificarem fragilidades e potenciais a serem desenvolvidos na programação das unidades do Sesc.

Sesc Partituras – Este projeto tem por finalidade a manutenção do site Sesc Partituras, incluindo divulgação e ampliação do acervo por meio da pesquisa e editoração de novas partituras, além do subsídio para a realização de três concertos em cada Regional e Polo de Referência Departamento Nacional. O site é uma biblioteca virtual composta por partituras digitais de compositores brasileiros de várias gerações, caracterizando-o como um ambiente difusor da produção musical brasileira em sua ampla diversidade.

Sonora Brasil – Projeto que promove a circulação de oito grupos a cada biênio, que realizam apresentações acústicas com repertórios contextualizados a partir de temas que são definidos por uma curadoria formada por representantes de todos os DDDR. Em 2018, segundo ano do biênio que apresenta os temas “Bandas musicais: formações e repertórios” e “Na pisada dos cocos”, estima-se a realização de mais de 400 apresentações em todos os estados do Brasil. Ao final das apresentações, estão previstas a realização de um bate-papo, oficinas, workshops e intercâmbio com grupos locais.

Palco Giratório – Ação de teatro, dança e circo desenvolvida, desde 1998, nos 26 estados brasileiros, Distrito Federal, na Escola Sesc de Ensino Médio, na Estância Ecológica Sesc Pantanal e no Centro Cultural Sesc Paraty. Acontece anualmente, entre março e dezembro, distribuído por 20 circuitos realizados por 20 grupos com repertórios. Além das apresentações artísticas, são realizadas oficinas, residências cênicas, debates, conversas com o público, intercâmbios, mesas-redondas, intervenções urbanas e diários de bordo (registro das viagens pelos grupos).

BiblioSesc – O BiblioSesc atua como um serviço de biblioteca itinerante, composto por unidades móveis instaladas em caminhões-baú com carroceria adaptada, que percorrem um roteiro de localidades pré-definido, com o objetivo primordial de formar leitores. O atendimento oferecido ao público é totalmente gratuito.

Sesc Dramaturgias – Em 2018, o projeto Sesc Dramaturgias completa 20 anos de existência, consolidando-se como uma ação formativa experimental e continuada, levando oficinas aos Estados brasileiros e promovendo experimentações em leituras dramatizadas, escrita dramaturgical, dramaturgia do ator, dramaturgia da dança, dramaturgia da luz e dramaturgia do circo e possibilitando intercâmbio artístico entre coletivos cênicos, estudantes e profissionais altamente qualificados.

LAZER

Compreende o conjunto de realizações que contemplam conteúdos físico-esportivos, socio-culturais, turísticos e recreativos com o propósito de incentivar a adesão e a participação em oportunidades de lazer como incentivo à melhoria da qualidade de vida, no âmbito individual e coletivo.

O Departamento Nacional do Sesc confirma seu compromisso com o Lazer ao propor ações de educação informal e permanente para os comerciários e seus dependentes, visando à valorização das pessoas ao estimular a autonomia, a interação e o contato com expressões e modos diversos de pensar, agir e sentir, em que a sustentabilidade, a solidariedade e a responsabilidade social são princípios fundamentais.

Alinhamento da Metodologia Utilizada nas Academias – A proposta visa oferecer um alinhamento quanto ao modelo de serviço ofertado a partir das academias do Sesc em todo o país, oportunizando à clientela práticas individuais e coletivas que estimule indivíduos cognitivamente, social e corporalmente.

A partir dessa proposta uniforme, pretende-se a elaboração de modelos de programação, manuais/referenciais teóricos, indicadores de produtividade e capacitações voltadas ao corpo técnico.

Avaliação Físico-funcional do Adulto, Idoso, Criança e Adolescente – Projeto voltado para estudo e revisão do sistema de avaliação físico-funcional que comporte os dados de adultos, idosos, crianças e adolescentes. Tal revisão será de grande importância, visto que tornará o sistema mais intuitivo para o profissional que o utiliza. Os aperfeiçoamentos irão sanar a necessidade de planilhas complementares, possibilitando a inserção de todas as informações pertinentes para uma prescrição segura e acompanhamento fidedigno de atividades físicas voltadas para todas as faixas-etárias atendidas pelo Sesc.

Sesc Geek – O projeto Sesc Geek é uma proposta de lazer que oferece momentos de entretenimento e diversão a toda família por meio de um evento pautado no universo Geek. A programação conta com oficinas criativas, workshops, salão de jogos de tabuleiros, jogos de vídeo game clássicos, exposição de quadrinhos e concursos de *cosplay*, tudo isso dentro de uma lógica que permite ao participante ter uma experiência diferenciada dos demais eventos deste tipo.

Prevenção ao Câncer de Pele – O projeto visa desenvolver ações de prevenção ao câncer de pele junto aos funcionários do Sesc que atuam expostos diariamente ao sol, como guardiões (salva-vidas), operadores de piscina e de outros profissionais. Por conta das características de trabalho, o Departamento Nacional entende que suas vestimentas podem ser produzidas com tecnologia capaz de minimizar o impacto nocivo que a exposição solar pode causar à saúde.

Agrega-se à proposta como condição essencial e pilar da proposta a interface educativa em saúde com ênfase nas medidas preventivas.

Classificação Hoteleira – O projeto tem como objetivo desenvolver um sistema de classificação para os Meios de Hospedagem do Sesc, selecionando requisitos e indicadores para um acompanhamento contínuo. A ideia é que o sistema englobe criação, análise e avaliação de indicadores econômicos, ambientais e sociais, objetivando informar e orientar os nossos gestores hoteleiros.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Sesc Mais Lazer – O projeto propõe afirmar a ideia do domingo como dia de lazer para o comerciário e seus familiares nas Unidades Operacionais do Sesc. Sua concretização se dará por meio de programações recreativas estruturadas pelos seguintes eixos orientadores: lazer e patrimônio, lazer e meio ambiente, lazer – corpo e movimento, lazer e cognição (jogos, brinquedos e brincadeiras) lazer e manifestações da cultura popular e lazer e tecnologia. Pretende-se oferecer um leque de possibilidades que dialogue com os diferentes gostos de pessoas de distintas faixas etárias.

Encontro Nacional dos Profissionais de Recreação – O Encontro Nacional visa reunir técnicos da Atividade Recreação para discussão de temática inerente às demandas de trabalho, qualificação e atuação profissional, em evento presencial pretendido para setembro de 2018.

ParaCopa Sesc – O ParaCopa Sesc é constituído de jogos paraesportivos em caráter de festival destinados às Pessoas com Deficiência (PcD) e o público em geral. Possui caráter educativo colaborando com o processo de desenvolvimento de valores com interação e inclusão social e inclusão inversa. O Projeto agrega atividades nas áreas sociais, educativas e culturais, além de simpósios, cursos, palestras, oficinas etc.

Encontro Nacional de Coordenadores de Esporte do Sesc – Será discutida toda a programação em Desenvolvimento Físico-Esportivo, contemplando as atividades sistemáticas e eventuais. Será um momento destinado à reflexão, ao alinhamento e ao aperfeiçoamento dos trabalhos em andamento, em período ainda a ser definido.

Circuito Sesc de Corridas – Criação e desenvolvimento de Circuito Nacional de Corridas de Rua unificando-os e adequando-os aos propósitos institucionais. A realização deste projeto está vinculada aos resultados obtidos pelo projeto base e que tem por objetivo desenvolver ações estruturais necessárias para o alcance das finalidades propostas.

ASSISTÊNCIA

Consiste no conjunto de ações socioeducativas e assistenciais que estimulam a participação social e a cooperação entre indivíduos, instituições e setores da sociedade, visando contribuir para a inclusão social e para o acesso aos direitos sociais.

O Departamento Nacional do Sesc, por meio da elaboração de documentos orientadores, troca de experiências, fortalecimentos de redes, capacitações, atuação e acompanhamento das Atividades Desenvolvimento Comunitário, Segurança Alimentar e Apoio Social, Trabalho Social com Grupos e Assistência Especializada busca ampliar a sua atuação, fortalecer vínculos junto às comunidades e enfrentar vulnerabilidades estimulando o protagonismo comunitário de forma sustentável.

SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO SOCIAL

Mesa Brasil Sesc — Sesc Solidário – O projeto consiste na realização de atendimento emergencial nos estados acometidos por catástrofes climáticas, por meio da mobilização de parceiros nacionais do Programa Mesa Brasil Sesc para a realização de grandes doações necessárias para o atendimento desse público.

PESQUISA E ESTUDOS ESPECIALIZADOS

Diagnóstico Participativo – O Diagnóstico Participativo tem o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre determinada localidade (bairro, município etc.) ou temática, utilizando técnicas como: observação participante, entrevistas semiestruturadas, questionário, levantamento bibliográfico, dinâmicas, dentre outras. Compreendendo a comunidade como segundo espaço de atuação do Sesc, o diagnóstico permite apontar as demandas e potencialidades locais e aproximar ainda mais a instituição dos atores sociais do território, fortalecendo o trabalho em rede.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS-PILOTO

Idoso do Século XXI: Idoso@tivo – O Projeto tem o propósito de implantar ação inovadora de atuação voltada para o novo perfil dos idosos da geração *baby boomers*, contemplando as áreas de voluntariado, protagonismo e empreendedorismo social.

Ponto de Partida – Esse projeto tem como proposta despertar nos trabalhadores a perspectiva de construção de projetos de vida baseados na aprendizagem ao longo da vida e proporcionar a oportunidade de reflexão sobre o processo de trabalho e aposentadoria, possibilitando a construção de novas formas de realização pessoal, visando à melhoria da qualidade de vida dos profissionais das empresas de comércio de bens, serviços e turismo.

Redes Comunitárias Sesc – As redes comunitárias são um espaço de articulação e fortalecimento das comunidades nas diversas áreas, e pode ser uma alternativa aos modelos de gestão vigentes. A palavra rede guarda em si a força e a maleabilidade necessária para fazer operar grupos numa estrutura horizontalizada em prol de objetivos comuns. As redes são uma alternativa prática de organização, possibilitando processos capazes de responder às demandas de flexibilidade, conectividade e descentralização na atuação e articulação social.

Envolve-se – Inspirado na experiência exitosa do projeto “Envolve-se” do DR/RS, apresentamos a proposta de implantação nos demais DDRR tendo como eixo metodológico condutor o incentivo às práticas de economia criativa e sustentável, como, por exemplo, as práticas de reaproveitamento de resíduos (sobras da indústria e de outros setores), oficinas de customização de peças, distribuição e comercialização de produtos. Pretende-se que a realização de tais práticas ocorra por meio da formação de parcerias que inclua empresas, Sesc e comunidades/instituições sociais.

COOPERAÇÃO FINANCEIRA

Mesa Brasil Sesc — Operacionalização – Este projeto destina-se ao suporte operacional do Mesa Brasil Sesc, no que tange custeio das equipes que atuam nas Unidades do Programa em 24 Departamentos Regionais.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Sesc ComUnidade – Consonantes com a missão institucional de trabalhar em prol da melhoria da qualidade de vida da clientela de comerciários e dependentes e ainda atendendo aos moradores de comunidades, surge o desafio de ampliar as ações promovidas em espaços urbanos pelas equipes da Atividade Desenvolvimento Comunitário e, quando possível, em parceria com as equipes das Unidades Móveis.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Fóruns da Assistência – Trata-se da continuação dos “Fóruns da Assistência”, com o objetivo de discutir temas de relevância social, possibilitando reflexão, intercâmbio e troca de informações, ideias e experiências. Seu principal objetivo é constituir espaço formativo que proporcione a reflexão contextualizada das ações desenvolvidas pelo Sesc, a fim de fortalecer a ação institucional frente às demandas sociais da contemporaneidade e a articulação entre áreas de conhecimento e profissionais dos diferentes campos de atuação.

Encontros Regionais de Cursos de Valorização Social (CVS) – Trata-se de projeto referente aos três Encontros Regionais dos Cursos de Valorização Social (CVS), com o objetivo de promover o intercâmbio entre os DDRR e a reflexão acerca da Atividade.

XIV Encontro Nacional de Coordenadores do Mesa Brasil Sesc – Trata-se de projeto referente ao XIV Encontro Nacional de Coordenadores do Mesa Brasil Sesc, com o objetivo de abordar aspectos importantes no aprimoramento da gestão estratégica do Programa.

POLOS DE REFERÊNCIA

Os Polos de Referência se constituem em espaços de experimentação, pesquisa e produção do conhecimento; de promoção do desenvolvimento humano e intercâmbio institucional. A Estância Ecológica Sesc Pantanal (EESP) está voltada para as áreas de proteção da natureza, educação ambiental, turismo social, saúde e desenvolvimento social sustentável; a Escola Sesc de Ensino Médio para a área da educação e o Centro Cultural Sesc Paraty (CCSP) para a promoção da cultura, com ênfase na preservação do patrimônio cultural, histórico e arquitetônico, material e imaterial.

ESTÂNCIA ECOLÓGICA SESC PANTANAL

O Sesc Pantanal é o polo socioambiental do Departamento Nacional do Sesc que atua pela conservação da biodiversidade, educação ambiental, turismo ecológico e ação social e está localizado nos municípios mato-grossenses de Poconé, Barão de Melgaço e Rosário Oeste.

O polo tem como sua principal Unidade de atuação a Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN Sesc Pantanal) maior área de conservação particular do Brasil, com cerca de 108 mil hectares. A Reserva é designada internacionalmente como Sítio Ramsar e Núcleo da Reserva da Biosfera – Unesco. Na RPPN, são realizados trabalhos de monitoramento ambiental, pesquisa científica e combate a incêndios e ameaças.

O turismo ecológico é outra vertente de atuação. Por meio do Hotel Sesc Porto Cercado e do Parque Sesc Baía das Pedras, no Pantanal, e do Parque Sesc Serra Azul, em Rosário Oeste, o Sesc Pantanal promove experiências de contato com a população local e a natureza, unindo lazer, valorização da cultura local e educação ambiental.

A diretriz central do trabalho da Unidade Sesc Poconé é a ação social, com o objetivo de fortalecer a cidadania e a melhoria da qualidade de vida, por meio do acesso à cultura, educação, saúde e lazer. As ações rompem as fronteiras da Unidade e chegam a praças e ruas das cidades e comunidades.

Toda a ação do Polo Sesc Pantanal tem como base a educação ambiental. Seja no hotel, nos parques ambientais, no centro de atividades, na escola, é ela que dita como serão as atuações e os projetos.

Em 2018, as atividades irão reafirmar a ação no campo da sustentabilidade. Entre as atividades estão: a transformação da Escola Sesc Pantanal em modelo de escola sustentável e do Parque Sesc Baía das Pedras em parque de educação ambiental, a implantação de novas atividades e espaços do parque ambiental Sesc Serra Azul, criação de um clube de produção, cursos em comunidade e do Espaço Fábrica para estimular a cultura local e a inovação, a realização de grandes eventos que atraiam a atenção para Poconé, como o Ispiaí – Festival Sesc Pantanal de Circo e a Corrida pela Sustentabilidade Sesc Pantanal, além do fomento ao turismo local e do início da transformação do município em uma cidade Pomar, com o plantio de árvores frutíferas em locais públicos. Ainda será dada continuidade ao processo de reforço da essência socioambiental do polo, tanto nas atividades programáticas, quanto na gestão e infraestrutura do Sesc Pantanal.

PROGRAMA LAZER

TURISMO SOCIAL

Fomento do Turismo no Pantanal – Ampliação das atividades turística do Hotel Sesc Porto Cercado com o objetivo de fomentar o turismo no município de Poconé e entorno por meio do turismo de experiência a partir da valorização da cultura local e do contato com a natureza. As atividades além de se tornarem mais uma opção para o hóspede, também contribuirão para o resgate da cultura da cidade e da autoestima local.

DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO

6ª Corrida pela Sustentabilidade Sesc Pantanal – Unindo o incentivo à prática esportiva e a educação ambiental, a Corrida Pela Sustentabilidade Sesc Pantanal será realizada no feriado do trabalhador (1º de maio) em percursos de 5 e 10 quilômetros pela rodovia Transpantaneira. A iniciativa tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos participantes, além de conscientizar por meio de campanha educativa e oficinas de reaproveitamento de resíduos sobre os problemas ambientais da região. Além disso, serão utilizados na comunicação materiais que gerem menos impacto ao meio ambiente.

PROGRAMA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Cidade Pomar – Realização de atividades educativas e transformadoras com jovens estudantes e com a comunidade da cidade de Poconé, com o objetivo de melhorar as condições urbanísticas de pontos específicos do município, por meio do plantio de árvores frutíferas em praças e calçadas de ruas e avenidas.

CURSO DE VALORIZAÇÃO SOCIAL

Clube Sesc Pantanal de Produção – Espaço livre no Espaço Fábrica para que a comunidade possa usufruir de equipamentos, infraestrutura e orientações, a fim de fabricar suas peças artesanais e demais demandas, para comercialização em feiras, exposições, eventos, lojas, pousadas. O Clube Sesc Pantanal de Produção, apesar de não ser de uso exclusivo para alunos de cursos de valorização social do Sesc Poconé, complementam suas atividades.

Cursos Sesc nas Comunidades – Ampliação da oferta de cursos e oficinas de complementação de renda nos bairros, comunidades e nas localidades no entorno de Poconé possibilitando o atendimento de mais pessoas. Toda a articulação para a realização dos cursos é feita em parceria com os moradores, que definem em conjunto com o Sesc os cursos a serem realizados, organizam os espaços, zelam pela infraestrutura do local e recebem os professores. Os cursos tem como objetivo oportunizar o aprendizado de técnicas e habilidades que contribuam para a geração de renda e a inclusão social.

EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Espaço Fábrica Sesc Pantanal – Criação de ambiente de inovação social, com foco na sustentabilidade utilizando de conceitos da cultura “faça você mesmo”. O objetivo é democratizar o acesso às tecnologias de fabricação digital a partir de um espaço de desenvolvimento de propostas inovadoras e com o estímulo ao compartilhamento de conhecimentos. Também serão realizadas capacitações definidas a partir da identificação de necessidades e do desenvolvimento de projetos voltados à resolução de problemas.

PROGRAMA CULTURA

ARTES CÊNICAS E LITERATURA

Ispiaí — Festival Sesc Pantanal de Circo 2018 – Será montada uma lona que servirá de picadeiro para os grupos que participarão do festival de artes circenses Ispiaí, que oferecerá ao público espetáculos, cursos, oficinas, palestras e vivências. O objetivo é incentivar a produção e difusão do circo e consolidar-se como um espaço de troca entre os grupos locais e de fora do Mato Grosso. O festival será realizado em Poconé e em comunidades do entorno.

PROGRAMA ADMINISTRAÇÃO

INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS

Implantação do Parque Sesc Serra Azul – Serão realizadas ações para a implementação de novas atividades do parque de educação ambiental e turismo ecológico Sesc Serra Azul. O local será constituído de três núcleos com infraestrutura sustentável focado em turismo de 1 dia com atividades de experiência de contato com a natureza, além de apoio a pesquisa científica. Em 2018, serão inaugurados novos espaços para os turistas, e a previsão de conclusão é em até cinco anos.

Implantação de Escola com Modelo Socioambiental – Ampliação da Escola Sesc Pantanal, em Poconé, com implantação gradual do Ensino Fundamental II com novo projeto político-pedagógico socioambiental, ampliação das ações de educação ambiental e relacionamento com a comunidade, aumento de sua estrutura física e alteração de sua infraestrutura visando a sustentabilidade. Em 2018, a Escola que já oferece à comunidade Ensino Infantil e Fundamental até o 5º ano, implantará o 6º ano visando a ampliação ano a ano para que em quatro anos sejam oferecidos pela Escola Sesc Pantanal todo o Ensino Infantil e Fundamental.

Implantação do Sesc Baía das Pedras em Parque Ambiental – Para que o potencial do local seja mais bem aproveitado, atendendo especialmente à missão institucional voltada à educação ambiental, o Parque Sesc Baía das Pedras terá sua área reurbanizada, preparando o espaço para oferecer aos visitantes atividades em contato com a natureza como experiência educativa, lúdica, com conteúdos relacionados ao cuidado com a terra, conservação das florestas, conhecimento da fauna local e proteção da água.

Nessa perspectiva, os espaços do Parque serão implementados de forma a possibilitar uma programação de passeios, vivências e atividades diversas, tanto para o público do Hotel Sesc Porto Cercado quanto para os demais visitantes procedentes de escolas. Entre as atividades previstas estão ainda a transferência dos espaços de educação ambiental do Hotel para o Parque incluindo a transformação do Centro de Interpretação Ambiental em um Centro de Experimentação Ambiental e a implantação da Casa do Pantaneiro, em que o visitante poderá conhecer os hábitos e costumes da cultura local.

ESCOLA SESC DE ENSINO MÉDIO

A Escola Sesc de Ensino Médio é uma escola-residência e se caracteriza por oferecer uma educação efetivamente integral para uma comunidade de alunos que representa a vasta diversidade cultural brasileira. Os estudantes vêm de todos os estados do Brasil para formar, juntamente com os educadores, uma comunidade de aprendizagem. Nesse cenário, coloca-se o desafio de enfrentar a heterogeneidade acadêmica dos estudantes com base em um projeto pedagógico-cultural que dialoga com as diferenças.

Dispõe de um corpo docente experiente, valorizado institucionalmente, que se mantém em formação e que reconhece e promove múltiplos espaços e situações de aprendizagem. O modelo de educação integral implantado, com todas as suas implicações pedagógicas, tem se revelado exitoso, especialmente no âmbito da formação para a vida e no aprendizado da ética e da solidariedade.

PROGRAMA EDUCAÇÃO

ENSINO MÉDIO

Estudo de Campo 1ª Série (Estudos do Entorno) + Novo Paraty — Dimensão Pedagógica – Os Estudos de Campo visam à apropriação de conceitos fundamentais das Ciências da Natureza e Sociais, tendo como motivador a região em que a Escola Sesc de Ensino Médio se localiza, recortada por rios que compõem as principais bacias hidrográficas da cidade. As pesquisas buscam contribuir para a compreensão da crise hídrica do planeta e para a formação de jovens mais conscientes e engajados na resolução de problemas ambientais, capazes, inclusive, de multiplicar os conhecimentos produzidos em suas cidades de origem. O trabalho de campo da 1ª série ajuda a compreender, na realidade externa, questões fundamentais para fomentar o debate e possível modificação dos dilemas naturais e sociais que estão relacionados às questões hídricas e de urbanização, não apenas da bacia hidrográfica de Jacarepaguá, mas, por extensão, de outras realidades brasileiras.

Estudo de Campo 2ª Série (Bertioga) — Dimensão Pedagógica – A Viagem Pedagógica ao Sesc Bertioga propõe-se a ser um estudo de campo que envolve a pesquisa de temáticas como sustentabilidade, turismo social e ecológico, e o contexto histórico e social das comunidades indígenas locais. Por meio do contato com projetos empreendidos pela Unidade, pretende-se que os participantes — 165 jovens da 2ª série do Ensino Médio — possam conhecer questões históricas e ambientais da Região da Baixada Santista, articulando saberes e temas tratados em sala de aula com a realidade humana, social e natural.

Estudo de Campo 3ª Série (Pantanal) — Dimensão Pedagógica – A Viagem Pedagógica à Estância Ecológica Sesc Pantanal propõe-se a ser um estudo de campo envolvendo a pesquisa de temáticas como: sustentabilidade, espaço educador, turismo ecológico e preservação das reservas naturais do Pantanal. Alinha-se a um processo de educação para ecologia e sustentabilidade. A atividade destina-se a jovens da 3ª série do Ensino Médio, com idades entre 16 a 18 anos, totalizando 165 estudantes. A pesquisa pretende levantar questões sobre a implantação de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural — RPPN — avanços e desafios.

Observatório de Juventudes — Dimensão Residencial – O programa do Observatório de Juventudes consiste em construir um espaço para debates e pesquisa sobre temas relevantes às juventudes. Núcleo de estudos sobre sexualidade e gênero, estudos do sagrado e também estudos sobre desescolarização são exemplos de temas importantes para o entendimento do jovem da atualidade. A parceria com o mundo dos dormitórios, com o acadêmico e com a cultura é muito importante para, através desses estudos, compreender a participação desse jovem na rotina de nossa escola.

EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Casas Itinerantes — Dimensão Residencial – O projeto busca oferecer aos jovens experiências educativas radicalmente diferentes das condições de vida que encontram no *campus*, de modo a proporcionar aos alunos a oportunidade de (re)avaliar as condições de nossa Escola, assim como lhes fortalecer para o enfrentamento de situações adversas.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS-PILOTO

Plataforma de Ensino Escola Sesc — Dimensão de Inovação e Tecnologia – O projeto é constituído por um conjunto de serviços ofertados a estudantes e professores de ensino médio em todo o Brasil, por meio de plataforma virtual construída em ambiente integralmente digital, com quatro camadas distintas e complementares — estudos dirigidos, estudos adaptativos, estudos a distância e estudos docentes. A ação visa atender a uma sociedade ciberculturalizada, que exige cada vez mais que os tempos e espaços das escolas sejam ampliados, modificados, permitindo maior inclusão, personalizações e formação de redes colaborativas.

INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS

Desenvolvimento de Games e Aplicativos Pedagógicos — Dimensão de Inovação e Tecnologia – As instituições de ensino estão ampliando o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação para oferecer aos alunos mídias interativas que possam enriquecer as aulas, por meio da criação de jogos com conteúdos acadêmicos. Os jogos digitais aparecem nesse contexto como um recurso didático que contém características que podem trazer uma série de benefícios para as práticas de ensino e aprendizagem

PROGRAMA CULTURA

ARTES CÊNICAS, ARTES VISUAIS E MÚSICA

Uzina — Laboratórios de Artes — Dimensão Cultural – O projeto Uzina — Laboratórios de Artes é realizado na Escola Sesc de Ensino Médio desde 2010, oferecendo aos alunos e à comunidade externa uma ampla oferta de cursos estruturados em três linguagens artísticas fundamentais: artes cênicas, música e artes visuais. Em 2018, os laboratórios também integrarão o currículo hackeado da Escola Sesc de Ensino Médio. Nesse sentido, o projeto faz parte do tripé de formação cultural dos estudantes, juntamente com a disciplina Artes no currículo comum e as atividades de fruição promovidas pelo Espaço Cultural Escola Sesc.

PROGRAMA ASSISTÊNCIA

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Selo de Publicações da Escola Sesc: Incubadora Escola Sesc 2018 — Dimensão Cultural – A Incubadora Escola Sesc é um selo de publicações criado com o objetivo de ampliar a distribuição das pesquisas e produções desenvolvidas pelos educadores e alunos da Escola Sesc, assim como de outros autores cujo trabalho tenha intrínseca relação com a instituição. Em 2017, o selo chegou ao 30º volume, entre livros, CDs e DVDs.

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Projeto Social — Dimensão Cultural – A valorização da diversidade cultural brasileira e do protagonismo juvenil define as linhas mestras de atuação da Coordenação Geral de Cultura da Escola Sesc de Ensino Médio. O Projeto Social, alinhado a essa missão, visa contribuir para a formação cidadã dos alunos residentes e dos moradores da região de Jacarepaguá inscritos nos Laboratórios de Arte, Esporte, Cidadania, Cultura e Educação, por meio da reflexão e do engajamento com as demandas sociais, garantindo permanente rede de trocas entre alunos e as comunidades do entorno.

CENTRO CULTURAL SESC PARATY

Caracteriza-se pela atuação do Sesc de forma inovadora em um campo ainda emergente, que é a valorização do patrimônio histórico, artístico, ambiental e cultural.

Atualmente o Sesc conta com inúmeros prédios históricos pelo país, e é dentro dessa realidade que o Centro Cultural Sesc Paraty (CCSP) foi concebido como “unidade executiva que tem por objetivo desenvolver estudos, pesquisas e experiências com vistas à fundamentação técnica do trabalho do Sesc nas áreas de promoção da cultura, com ênfase na preservação do patrimônio histórico e arquitetônico” (artigo 49 do Regimento Interno do Departamento Nacional do Sesc).

O desenvolvimento de experiências e pesquisas que apontem para o futuro do trabalho da instituição, integrando todas as suas áreas-fim em ações que promovam o fortalecimento da comunidade local, preservando suas raízes culturais e ampliando seu potencial de desenvolvimento por meio da educação, da cultura e da saúde é a condição central da sua existência.

Trata-se de pensar a perspectiva do patrimônio não com um olhar para o passado, mas como uma projeção para a construção do futuro do país.

Sua sede está instalada em um prédio histórico colonial que compõe um dos mais significativos conjuntos arquitetônicos em sítio paisagístico preservado e sua área para expansão é rica em exemplares da fauna silvestre, abrigando uma faixa verde remanescente da Mata Atlântica, que deixa flagrante o caráter indissociável entre a Cultura e a Sustentabilidade. Em meio aos dois territórios, uma comunidade diversificada, marcada por longos séculos de história, buscando preservar suas raízes fundadoras, mas ansiando por um futuro que os livrem do obscurantismo e do abandono.

Como Polo de Referência, o CCSP tem por objetivo ser um território complexo para as experiências e estudos da práxis artística e das manifestações culturais, servindo de laboratório para a atuação conjunta da Rede Sesc.

PROGRAMA CULTURA

MÚLTIPLAS ATIVIDADES

Sesc na Flip – Ocupando as Unidades do CCSP e atuando conceitualmente nas ruas, praças e espaços públicos da cidade, o Sesc promove uma intensa grade de atividades artísticas e culturais ao longo da Festa Literária Internacional de Paraty. Debates, exposições de filmes, espetáculos de teatro, dança e música, cafés literários, Prêmio Sesc de Literatura, Off-Flip e muitas atividades formativas, voltadas a um público diversificado, reafirmando o Sesc como um território livre para expressões artísticas. Além da rica programação, apoiamos as mesas oficiais na Tenda dos Autores e na FlipMais, voltadas aos escritores nacionais.

Aldeia Paratii – Programação de 12 dias que envolve as atividades artísticas e culturais, contemplando espetáculos e oficinas de teatro, dança, música, literatura, exposições de cinema, intervenções urbanas, cortejos, encontros com etnias e tradições, tornando a Região da Costa Verde, de Paraty a Angra dos Reis, um expressivo palco cultural.

Sesc Tradições – Apresentações artísticas e oficinas de percussão e danças que valorizam a cultura local, incentivam a difusão do conhecimento tradicional, promovem o intercâmbio entre os grupos de Paraty e novos saberes que vêm de outros lugares, contribuem para o aprimoramento técnico e artístico dos grupos de tradição de Paraty, proporcionam o contato da população local e dos visitantes da cidade com uma legítima expressão da cultura popular brasileira.

Semana da Consciência Negra (Territórios dos Libertos) – Série de atividades que estimulam o debate e a reflexão, ressaltando a importância do negro e das raízes africanas na formação da identidade brasileira. O casarão histórico do CCSP pertenceu, no passado, à Irmandade dos Pardos Libertos ligada à igreja de Santa Rita. Esse fato inspira o estabelecimento de uma agenda positiva quanto à presença e atuação dos negros escravizados e libertos na região no tempo do Brasil colonial, instigando os esforços para o mapeamento de um inventário simbólico de nossa herança cultural. Serão programados seminários, oficinas, exposições, espetáculos e atividades de gastronomia voltadas para a discussão da influência das matrizes africanas em nossa cultura, saúde e educação.

ARTES CÊNICAS

Ateliê de Pesquisa do Ator (APA) – A partir da constituição de três turmas, estimula-se a criação de uma metodologia própria de pesquisa que se aplique aos processos criativos voltados para a cena teatral. A sistematização de procedimentos que tornem possível a troca e a conexão com outras pesquisas é o que garante à experiência o seu caráter pedagógico, contribuindo para a formação de multiplicadores. Seu alcance é nacional e já conta com participantes da América Latina.

ARTES VISUAIS

Velotrol – Exposição individual que estimula a produção artística local, difunde a produção artística de novos talentos em Paraty, aproximando o público formado por crianças e jovens do Sesc.

Folia Gastronômica – Evento de gastronomia com aulas, degustações e atividades infantis relacionadas ao tema. A participação do Sesc é no sentido de oportunizar uma programação cultural em música diferenciada, qualificando sua pauta com a participação de artistas locais e convidados. Ampliamos nossa presença abrigando as oficinas e orientando acerca das questões de sustentabilidade. A parceria é com o Polo Gastronômico de Paraty, que reúne os mais importantes restaurantes da cidade que, ao longo do ano, executam um programa educativo junto à Secretaria de Educação para beneficiar 6 mil crianças da rede municipal de ensino.

Minha Tribo – Valoriza o patrimônio cultural imaterial de Paraty, documentando as histórias identitárias de cada localidade, elevando a autoestima das comunidades e de seus moradores ao relacionar histórias do saber tradicional com as ferramentas das novas mídias.

Grupo de Pesquisa em Audiovisual: Imersão em Cinema – Com o objetivo de criar um espaço de experimentação de linguagem aliado ao uso de recursos tecnológicos, este grupo de pesquisa irá explorar as potencialidades envolvidas nos recursos imersivos e suas possibilidades na fruição do audiovisual, internet e compartilhamento de conteúdo audiovisual.

PROGRAMA LAZER

Programação de Férias — Maré das Artes – Realização da programação artística do Centro Cultural Sesc Paraty com ações desenvolvidas em três territórios da cidade, contemplando públicos de todas as faixas etárias durante os meses de janeiro e fevereiro. O CCSP organiza intensa programação de verão aos visitantes e à população paratiense uma programação cultural que contemple diversas atividades artísticas, dando especial destaque a artistas da região e ao intercâmbio com grupos de fora.

COMUNICAÇÃO E MÍDIA

Tem como finalidade desenvolver a comunicação interna e externa em nível nacional visando à afirmação institucional e defesa da marca Sesc. Atua em conjunto com as áreas de comunicação dos Departamentos Regionais para integração das ações de divulgação.

PROGRAMA ADMINISTRAÇÃO

PESQUISAS E ESTUDOS ESPECIALIZADOS

Pesquisa de Imagem e Público – Realizar pesquisa para identificar as percepções do público do Sesc e sociedade sobre a imagem institucional, de modo a aprimorar a comunicação e os serviços. A pesquisa visa medir e conhecer a percepção da sociedade sobre o Sesc bem como entender o comportamento e as tendências de pessoas atendidas pela entidade, de modo a aprimorar a comunicação e subsidiar áreas técnicas com informações pertinentes aos projetos e atividades a serem realizados.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Política de Comunicação – Desenvolver documento orientador das ações de comunicação do Sesc, visando alinhar as atividades de divulgação institucional com a missão da Entidade. Para ampliar e fortalecer a relevância do Sesc perante seus diversos públicos, se faz necessário alinhar princípios da ação de comunicação da entidade, por meio de um discurso que crie uma identificação clara e objetiva de sua missão.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Encontro Nacional de Comunicação – Reunir representantes dos DDDR e do DN para discutir o setor de comunicação da entidade, buscando estabelecer as bases necessárias à compreensão das ações de comunicação como ferramenta estratégica de gestão. O evento também tem o objetivo de qualificar e alinhar a comunicação do Sesc, tornando possível a construção de discursos institucionais únicos e fortalecimento das parcerias entre as áreas de comunicação em todo o país.

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Com propósito de estabelecer e manter relações e se comunicar com os diversos públicos de interesse sobre assuntos referentes ao Sesc, a Diretoria de Estratégia e Desenvolvimento Institucional conduz as ações de Relacionamento Institucional com uma equipe dedicada para aprimoramento da gestão das partes interessadas.

Entre os diversos públicos institucionais destacam-se o cliente do Sesc, composto por beneficiários e usuários dos serviços; representantes empresariais do setor do comércio; poder público ou outros atores sociais que sejam formadores de opiniões e se relacionem com os interesses e objetivos institucionais.

Neste contexto, para 2018, destacam-se sete projetos que visam o fortalecimento dessas relações.

PROGRAMA ADMINISTRAÇÃO

DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

Gestão de Partes Interessadas – Trata-se da implantação de um processo de gestão de partes interessadas, incluindo sua identificação, necessidades e expectativas, os requisitos de desempenho para atendê-las, os canais de relacionamento e apresentação de resultados para cada uma das partes.

Defesa dos Interesses Institucionais – A defesa dos interesses institucionais do Sesc compreende o acompanhamento junto ao poder legislativo em assuntos relativos aos Serviços Sociais Autônomos, o fortalecimento da articulação das assessorias jurídicas que advogam pela entidade, e ações de relacionamento com foco na sustentabilidade institucional.

Acompanhamento das Representações – Consoante o trabalho realizado pela CNC, este projeto visa implementar um processo de acompanhamento das representações do Sesc junto a colegiados externos ou desempenhadas por servidores do Sesc em nome do sistema CNC-Sesc-Senac, incluindo o alinhamento do perfil do representante, registros de atuação e desdobramentos de interesse da instituição.

PESQUISAS E ESTUDOS ESPECIALIZADOS

Modelo de Avaliação da Satisfação dos Diversos Clientes do DN – Implementar um modelo de avaliação da satisfação dos diversos clientes do DN (DDRR e trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo), utilizando os resultados obtidos para a definição e realização de melhorias, principalmente nos processos relacionados aos clientes.

Modelo de Pesquisa de Satisfação – Implementar um modelo de pesquisa de satisfação que considere a análise sobre a percepção da experiência dos clientes das ações socioeducativas, com padrão unificado para aplicação pelos DDRR e Polos de Referência do DN.

Elaboração do Modelo/Política da Atividade Relacionamento com Clientes – Identificar as melhores práticas na gestão de relacionamento com clientes e alinhá-las à missão e aos objetivos estratégicos da Instituição. A implementação do Modelo/Política visa orientar o planejamento e operacionalização em âmbito nacional, colaborando com a reflexão e prática dos profissionais que atuam na área.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Encontro Nacional da Atividade Relacionamento com Clientes – Ação com o propósito de compartilhar conhecimento entre os profissionais do DN e DDRR que atuam na gestão do relacionamento com clientes e empresas do comércio, por meio da exposição de boas práticas, do alinhamento com os instrumentos institucionais, reflexão sobre os principais desafios, avaliação e proposição de ações voltadas para a área.

CAPÍTULO 11

PLANEJAMENTO

Com o objetivo de promover, acompanhar e avaliar processos de planejamento das atividades do Sesc, bem como coordenar a elaboração das diretrizes para sua execução, o DN vem atuando de forma coletiva com os DDRR para o aperfeiçoamento da gestão visando o alcance dos resultados desejados.

Em 2018, os desafios são a realização das principais estratégias previstas no PES; a revisão do Referencial Programático do Sesc, com a participação efetiva dos DDRR e áreas do DN; e o aperfeiçoamento de instrumentos normativos e processos de planejamento que colaborem para uma gestão mais estruturada e transparente.

PROGRAMA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Revisão do Referencial Programático – Revisar o Referencial Programático do Sesc, a partir dos apontamentos feitos tanto pelas diversas áreas do DN quanto pelos DDRR e Polos do DN. Serão avaliados a estrutura programática (Programas, Atividades, Modalidades e Realizações) e os mensuradores de produção.

Avaliação dos Impactos das Ações do Sesc – O projeto de Avaliação dos Impactos das ações do Sesc tem como objetivo avaliar como a metodologia *Social Return On Investment* (SROI) ou Retorno Social sobre Investimento, poderá ser aplicada ao Sesc e posteriormente utilizá-la para mensurar o valor do trabalho social realizado pela Entidade. Essa avaliação é importante, pois somada aos depoimentos sobre as transformações vividas pelas pessoas atendidas pelo Sesc, colaborará para uma análise mais consistente sobre a nossa programação, considerando a possibilidade de ampliação de oferta, descontinuidade e revisão de ações.

Sistema de Apoio à Decisão – No cenário atual, em que os gestores das empresas precisam tomar decisões rápidas e precisas, faz-se necessário construir um mecanismo de suporte eficaz aos processos decisórios. A aplicação de *Business Intelligence* (BI) é apropriada para esse tipo de situação, pois envolve a captação de dados, análises, monitoramento e compartilhamento, garantindo a consistência das informações, facilitando a consulta e agilizando o processo de construção de cenários por meio de painéis de gestão, possibilitando os gestores obterem informações que lhe servirão de suporte à tomada de decisão.

Aperfeiçoamento do Acompanhamento do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) – O projeto visa uma sistemática de acompanhamento do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), de maneira a estabelecer processos de avaliação do cumprimento da Norma. Busca a melhoria contínua no gerenciamento do Programa no DN, na sua atuação junto aos Polos de Referência, bem como na gestão efetiva do PCG nos DDDR. Além disso, o projeto visa, a partir do mapeamento dos processos, adotar ferramentas tecnológicas para auxílio na gestão e consolidação dos dados do PCG.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

III Encontro Nacional de Planejamento do Sesc – O Encontro terá como objetivo promover a discussão entre gestores e técnicos responsáveis pelas áreas de Planejamento, Orçamento e Estatística dos DDDR e do DN, contribuindo para o alinhamento dos planos locais às estratégias nacionais, norteadas pelo Plano Estratégico do Sesc, com vistas à busca permanente da excelência.

CAPÍTULO 12

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A crescente demanda por informações e otimização de processos por meio do uso de tecnologias e sistemas impõe à área de Tecnologia da Informação a necessidade de melhoria dos seus processos de governança e gerenciamento de TI, com vistas ao alinhamento e adequação dos investimentos, recursos e avaliação de riscos aos processos de trabalho das áreas e suporte institucional.

PROGRAMA ADMINISTRAÇÃO

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÃO

Contratação de Plataforma/Licenciamento e Prestação de Serviço para Implantação de Solução de GED – Projeto de contratação de plataforma/licenciamento de ferramenta de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), bem como prestação de serviço de implantação da solução.

Serviço de Desenvolvimento de Sistemas de Informação – Desenvolvimento de aplicações em plataforma SharePoint, aplicativos móveis e criação de atualização de sistemas de informação, como migração de aplicações Lotus Notes, Meu Sesc e Integração de serviços de NFe.

GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE

O Departamento Nacional reconhece o valor dos profissionais, para o alcance de sua missão. As ações desenvolvidas pela Gerência de Recursos Humanos têm como propósito apoiar as suas lideranças, nos mais diversos níveis, a se inspirarem na melhoria de suas ações e nas relações interpessoais, considerando os princípios fundadores contidos na “Carta da Paz” e nas Diretrizes Gerais de Ação do Sesc.

Destaca-se, ainda, que o DN tem a preocupação com todas as pessoas que trabalham dentro ou fora de suas instalações, seja nos aspectos de segurança ou de bem-estar. Sentir-se parte da Entidade é comprometer-se com os seus propósitos e possuir um senso de comunidade, de que somos parte de uma rede de relacionamentos de suporte mútuo e sempre disponível ao próximo, de modo a permitir a construção de uma relação baseada na confiança e no respeito.

Na busca por esse propósito, a Gerência de Recursos Humanos vem atuando, junto às demais áreas, para que, por meio de uma equipe motivada, qualificada e valorizada, sejam obtidos resultados desejados pela Instituição. Para isso, apoiar um ambiente de múltiplas culturas, respeitando as diferenças e buscando convergi-las para o mesmo propósito – a missão do Sesc – é fundamental.

PROGRAMA ADMINISTRAÇÃO

PESQUISAS E ESTUDOS ESPECIALIZADOS

Política Nacional de Valorização e Desenvolvimento de Pessoas – Construção de uma Política de Recursos humanos alinhada com as peculiaridades e estratégias da Instituição e dos Departamentos Regionais visando o fortalecimento institucional por meio de ferramentas, mecanismos e metodologias modernas, eficientes e focadas no desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais; na elevação do nível de satisfação dos empregados com perspectivas de aprendizagem e crescimento; e, por conseguinte, a ascensão da qualidade do desempenho institucional.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Encontro Nacional de Recursos Humanos – O Encontro Nacional de Recursos Humanos 2018 visa à reunião de gestores e técnicos da área de recursos humanos dos Departamentos Regionais para alinhamento/debate de temas relevantes da área de Recursos Humanos, troca de experiência e a disseminação de boas práticas nos Departamentos Regionais.

Desenvolvimento de Lideranças – O Programa de Desenvolvimento de Lideranças tem como propósito capacitar e desenvolver os gestores do Departamento Nacional, para maior efetividade em sua atuação por meio da gestão de pessoas e processos, implementando um conjunto integrado de ações para apoio aos principais desafios da liderança, estruturados por meio de eixos de trabalho que contemple temas alinhados às competências de liderança, os objetivos estratégicos e Diretrizes Institucionais.

Desenvolvimento e Treinamento – O projeto pretende estruturar um conjunto de ações provenientes do Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento (LND) e ações pontuais propostas pela Instituição, visando aprimoramento e qualificação dos Servidores do DN, em consonância aos objetivos estratégicos e resultados esperados pela organização. São meios de realização: identificação e desenvolvimento de potenciais líderes, cursos livres, eventos, idiomas, graduação, pós-graduação, cursos *in company*, filosofia: trilhas do pensamento contemporâneo e produção de objetos de aprendizagem.

Pesquisa de Clima Organizacional – Diante do cenário econômico atual, é necessário continuar evoluindo, e um dos propulsores desse desenvolvimento são as pessoas que diariamente fazem acontecer a missão do Sesc. De acordo com pesquisas e experiência prática de diversas empresas no Brasil e ao redor do mundo, é possível constatar que funcionários mais satisfeitos com o seu ambiente de trabalho possuem um alto nível engajamento e maior produtividade e qualidade no trabalho. Diante desse contexto, propomos o Projeto de Pesquisa de Clima no Departamento Nacional do Sesc para conhecer a opinião dos funcionários sobre temas predefinidos que embasarão uma atuação com foco na melhoria do ambiente de trabalho, podendo gerar maior satisfação e maior nível de engajamento.

Política Nacional de Valorização e Desenvolvimento de Pessoas – Construção de uma Política de Recursos humanos alinhada com as peculiaridades e estratégias da Instituição e dos Departamentos Regionais visando o fortalecimento institucional por meio de ferramentas, mecanismos e metodologias modernas, eficientes e focadas no desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais; na elevação do nível de satisfação dos empregados com perspectivas de aprendizagem e crescimento; e; por conseguinte, a ascensão da qualidade do desempenho institucional.

Dimensionamento da Força de Trabalho Baseado no Mapeamento de Competências – O projeto visa dimensionar a força de trabalho com base nas competências essenciais dos cargos efetivos, suas etapas, implicações, integração com outros subsistemas de gestão de pessoas e a perspectiva de evolução e disseminação deste modelo aos departamentos regionais.

FORMAÇÃO E PESQUISA

A proposição de um programa de formação continuada e de produção do conhecimento congrega a Assessoria de Formação e Pesquisa, visto ser imprescindível o desenvolvimento de ações complementares e inter-relacionadas neste campo, cujo objetivo é proporcionar e consolidar um projeto integrado entre a pesquisa-ação, a formação, a reflexão e a construção de políticas e referenciais de ação do Sesc. Parte-se do pressuposto que enquanto as políticas e os documentos de referência institucional registram o marco filosófico, conceitual e operativo dos diferentes campos programáticos, as ações de formação contribuem para sua análise, interpretação e aplicação correta. Em ambas as dimensões (construção do referencial e ações de formação) desenvolvem-se processos que contribuem para o fortalecimento da aprendizagem organizacional, o aprimoramento constante dos serviços prestados e o reforço da sinergia entre as áreas e entre DN e DDDR.

Desse modo, tem-se o propósito de instaurar uma dinâmica regular e sistemática de aprendizagem colaborativa, por meio de uma programação que proporcione o aprimoramento contínuo das respostas institucionais aos desafios colocados pela realidade social, contribuindo para a unidade de compreensão político-institucional, e o desenvolvimento do pensar estratégico, reflexivo, sobre o Brasil e o mundo contemporâneo, ampliando a capacidade de perceber e de analisar os fatores internos e externos que determinam o desempenho institucional e de operar como agente de transformação social.

A programação proposta articula ações e congrega as áreas do DN, os Polos de Referência técnico-sociais e os DDDR em uma dinâmica de colaboração mútua nos eixos inter-relacionados de: estudos, pesquisas e difusão do conhecimento; construção e desenvolvimento dos referenciais de ação do Sesc; e formação em rede, por meio de processos metodológicos que possibilitem a participação ativa na sistematização de dados e na reflexão sobre as práticas, buscando a compreensão dos diferentes contextos de atuação do Sesc e a provisão de subsídios para o posicionamento institucional, em uma perspectiva de desenvolvimento integrado com a sociedade.

Pesquisas e Estudos Especializados para o Desenvolvimento das Ações Finalísticas

do Sesc – Realização de pesquisas, análises e estudos especializados considerados prioritários para o posicionamento institucional, com vistas a subsidiar o desenvolvimento das políticas, dos programas nacionais e regionais, assim como das ações finalísticas da instituição e promover o debate de temas relevantes para a consolidação dos referenciais de ação do Sesc.

Memória Sesc – O projeto Memória Sesc tem por finalidade preservar e difundir a memória institucional, propiciar a compreensão da trajetória do Sesc, fortalecer a integração e identidade coletiva dos que fazem essa história e contribuir para o reconhecimento e consolidação dos referenciais e princípios institucionais. Com esse propósito, buscará desenvolver o sentimento de pertencimento do funcionário, estimulando a participação efetiva de todos na construção da história e do devir inerentes ao projeto.

Fórum Permanente dos Polos de Referência – Destina-se a instituir espaços estruturados de reflexão, debate e sistematização das práticas, entre as equipes dos Polos de Referência e destas com as áreas do DN e dos DDRR, com o objetivo de reafirmar e consolidar progressivamente a vocação dos Polos como formuladores e espaços irradiadores de estudos, pesquisas, projetos experimentais, políticas e programas formativos, em dinâmica de intercâmbio e cooperação com os órgãos do sistema e instituições da sociedade, consoante os propósitos de formação humana integral e desenvolvimento social.

Linhas Editoriais — Revista Intercâmbio – Trata-se de fortalecer canais editoriais com vistas à sistematização e difusão do conhecimento proveniente da produção técnica e científica dos profissionais do DN, DDRR, Polos de Referência. A intenção em 2018 é consolidar o projeto editorial da *Revista Intercâmbio*, realizando edições quadrimestrais da revista e apoiando as ações de pesquisa e estudos que contribuem para a formação de uma cultura de aprendizagem organizacional, como é o caso dos Projetos Prata da Casa, Conversações, Iniciação Científica da ESEM e Jovem Estagiário do PEBE.

Implementação da Comissão de Formação e Pesquisa – O presente projeto consiste na implementação de mecanismos e estratégias que viabilizem a constituição da Comissão de Formação e Pesquisa, colegiado de caráter articulador formado pelos gestores dos órgãos de formação e pesquisa do DN, dos DDRR e dos Polos de Referência, responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento das ações direcionadas à estruturação da Rede de Formação e Pesquisa.

Formação de Formadores – Consiste na implantação de um Programa Nacional de Formação de Formadores, em caráter contínuo, por meio de atividades que ocorrerão em regime presencial e a distância, com a finalidade de fortalecimento da estratégia de aprendizagem e produção do conhecimento em Rede, buscando envolver e potencializar gestores, profissionais e equipes que atuam diretamente ou como copartícipes do campo da formação e pesquisa no Sesc, em sua articulação com a gestão e a ação social desenvolvida.

Concessão de Estágio aos DDDR — Programa Especial de Bolsa de Estágio – Este projeto destina-se à oferta de estágio para que estudantes do ensino superior vivenciem seus estágios nas UOOO nos DDDR, por meio do Pebe. Os estágios são desenvolvidos nas áreas meio e fim oportunizando aos universitários a experimentação do mundo do trabalho e a ampliação do itinerário formativo. Os estudantes no ambiente de trabalho ampliam seu aprendizado cultural, social e de relacionamento, complementando a formação técnica e científica. Os estágios promovem o aperfeiçoamento das ações do Sesc pelo acesso as novas técnicas e metodologias e a aproximação com a academia.

III Seminário Nacional de Intercâmbio de Conhecimento dos Estagiários do Pebe – Apresentação nacional dos trabalhos realizados pelos estagiários do Programa Especial de Bolsa de Estágio (Pebe) nos Departamentos Regionais. O objetivo é socializar os trabalhos produzidos pelos estagiários sob supervisão e orientação dos técnicos das áreas, estimulando a pesquisa, valorizando a realização da supervisão, projetando a ação desenvolvida no Sesc no meio acadêmico e aprofundando o aprendizado dos estudantes.

CAPÍTULO 15

SUSTENTABILIDADE

A elaboração da Política de Sustentabilidade em articulação entre Departamento Nacional e Departamentos Regionais resultou em substrato conceitual e teórico para orientar e incentivar as ações do Sesc neste campo. Nas versões em discussão e submetidas à aprovação nas instâncias dirigentes estão presentes não somente a conexão e as referências à missão institucional, mas também a interação com os diversos públicos com os quais o Sesc se relaciona.

Abordar a sustentabilidade exige o enfrentamento dos desafios decorrentes de sua natureza transversal e interdisciplinar. Consoante às vertentes da ação educativa citadas nas Diretrizes Gerais de Ação do Sesc (DGAS) – informação, capacitação e desenvolvimento de valores, majoritariamente, os resultados pretendidos neste campo não têm natureza determinística e estão, em grande parte, dependentes da reafirmação da sustentabilidade como um valor a ser consolidado e difundido em todos os aspectos da vida em sociedade.

Diante desse cenário, a equipe de Sustentabilidade do Departamento Nacional vem concentrando esforços para superar esses desafios, mantendo diálogo constante com todas as áreas organizacionais, tais como os Polos de Referência – Escola Sesc de Ensino Médio, Estância Ecológica Sesc Pantanal e Centro Cultural Sesc Paraty – e os Departamentos Regionais.

O Sesc postula a ação da sustentabilidade em três vertentes distintas, complementares entre si:

- 1. Corporativa*
- 2. Finalística*
- 3. Conservacionista*

A vertente conservacionista tem no Sesc o papel de demonstrar, de forma exemplar, o respeito ao patrimônio natural e cultural tão intrínseco à natureza da entidade. Tal posicionamento dá continuidade ao percurso iniciado com a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Sesc Pantanal, e segue ocorrendo na definição de áreas do Sesc a serem instituídas como RPPNs, e também no relacionamento com outras Unidades de Conservação e com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

Na vertente corporativa, estão situados todos os esforços em favor de mitigar os impactos socioambientais, conscientizar os funcionários e otimizar o uso dos recursos. Nessa vertente, o Ecos – Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac Ecos, desde março de 2010, desenvolve diversas ações sustentáveis direcionadas ao público interno dos Departamentos Nacionais e Regionais do Sesc e do Senac.

A vertente finalística apresenta o desafio de viabilizar a confluência de todos os campos e atividades do Sesc em favor do conhecimento, sensibilização e mobilização em prol da sustentabilidade.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Implantação do Ecos — Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac nos DDDR

– Trabalho de cooperação técnica para implantar o Programa Ecos nos Departamentos Regionais: AP, SC, BA, TO, PB, MG, EESP, CCSP e ESEM.

Reestruturação e Ampliação das Ações do Ecos — Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac no Departamento Nacional – Fortalecer o Programa no Condomínio Sesc/Senac, promovendo projetos/ações que contribuam para a otimização do uso dos recursos disponíveis, conscientização dos funcionários e mitigação dos impactos socioambientais.

Em atenção aos esforços do Sesc para promover uma gestão sustentável e coerente à sua missão institucional, torna-se indispensável construir instrumentos que orientem à inclusão de critérios socioambientais nas aquisições de bens ou contratações de serviços da instituição. Nesse sentido, será criado o Guia de Aquisições Sustentáveis, com os objetivos de orientar o solicitante, facilitar a atividade do comprador e promover o alinhamento com a área de sustentabilidade, para seleção de propostas que atendam aos critérios socioambientais preconizados pelo Sesc.

Gestão de Resíduos Orgânicos nas Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) do Sesc/DN

– Os níveis de desperdício podem variar entre as UANs e são decorrentes de vários fatores, logo ele deve ser evitado em todas as etapas do processo de produção seguindo as boas práticas de fabricação. Ele envolve desde alimentos que ainda não foram utilizados, até as preparações prontas que sobram nos pratos e ainda aquelas que nem chegaram a ser servidas.

Alguns são os fatores que podem contribuir para a redução do desperdício nas Unidades de Alimentação e Nutrição: o armazenamento correto das mercadorias e o processo de pré-preparo que deve ser monitorado otimizando assim as técnicas envolvidas. É também importante que o planejamento do cardápio seja feito de forma adequada levando em consideração vários quesitos, inclusive as condições climáticas do local, a análise do número de comensais, a quantidade de alimentos que deve ser preparado, parceria com fornecedores para adquirir alimentos de qualidade, enfim vários são os recursos que podem ser utilizados com o intuito de evitar o desperdício. Por isso um planejamento adequado é de fundamental importância para que não existam sobras e produções excessivas.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Encontro Nacional de Sustentabilidade – Encontro dos técnicos e/ou coordenadores da área de sustentabilidade em geral, para discutir entraves e oportunidades na área de sustentabilidade, bem como a apresentação de casos de sucesso que possam inspirar o desenvolvimento de ações bem-sucedidas, identificando melhorias a serem implantadas. O encontro terá foco na geração de energias limpas renováveis e a apresentação da nova metodologia de implantação e operação do Programa Ecos.

Green Rio 2018 — Rio Orgânico – O Green Rio é um importante evento no cenário nacional e carioca, por discutir e atualizar questões importantes ligadas à sustentabilidade e ainda reunir fornecedores de diversos segmentos da agroecologia para aproximar o mercado consumidor e os produtores. O Sesc desenvolve ações educativas que versam de temas cotidianos, relativos a sustentabilidade e congruentes com o público participante do Green Rio e suas necessidades. As premissas trabalhadas neste evento dialogam diretamente com o Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac; o qual tem a missão de planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade, com os objetivos de mitigar os impactos socioambientais, otimizar o uso dos recursos e conscientizar os funcionários.

IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES FÍSICAS

Projeto Executivo de Instalações para a Implantação de Sistema de Captação de Energia Solar no Condomínio Sesc/Senac Nacionais (CSS) e Escola Sesc de Ensino Médio (ESEM) – A proposta de contratação de empresa especializada para o desenvolvimento de projeto executivo para a instalação de painéis fotovoltaicos, visando a futura implantação de sistema de captação de energia solar, em parte das coberturas dos prédios localizados no Condomínio Sesc/Senac Nacionais e Escola Sesc de Ensino Médio, tem diversos objetivos, dentre os quais destacamos: contribuir para a redução dos gastos das Instituições com energia elétrica; aumentar a eficiência energética do sistema existente; servir de referência aos Departamentos Regionais, tanto do Sesc quanto do Senac, estimulando a adoção de práticas semelhantes em outras Unidades; e permitir que os alunos da Escola Sesc possam conhecer, com mais propriedade, como funciona um sistema de geração de energia solar. O Projeto proposto está alinhado com as Diretrizes Quinquenais (DQs) e com o Plano Estratégico do Sesc (PES).

FINANÇAS E ARRECADAÇÃO

Os principais desafios da Gerência de Finanças para 2018 estão voltados para a realização das estratégias do Plano Estratégico do Sesc, demonstrando o compromisso do DN com a sua implementação. Damos destaque a três projetos que são prioritários nesse período: o desenvolvimento do Plano de Aperfeiçoamento da Gestão de Custos, que visa a modernização e eficácia da gestão financeira; a elaboração de Estudos para Estabelecimento de Viabilidade de Investimentos nos DDDR, com o objetivo de estabelecer critérios para análise de viabilidade antes da aplicação efetiva dos recursos; e a elaboração da Política Nacional de Subsídios junto aos DDDR. Esse conjunto de ações tem como foco o alcance do objetivo do PES de assegurar o equilíbrio econômico-financeiro para o desenvolvimento da Instituição em longo prazo, além de relacionar-se diretamente a Diretriz Quinquenal nº 1 – Crescimento Equilibrado.

PROGRAMA ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇOS FINANCEIROS

Plano de Aperfeiçoamento da Gestão de Custos – Desenvolvimento e padronização de processo para Gestão de Custos das ações do Sesc.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Estudo para Estabelecimento de Viabilidade de Investimentos nos DDDR – Estudo para estabelecimento da viabilidade (custeio e investimentos) que visa o desenvolvimento e padronização de método para estudo de viabilidade para ações (custeio e/ou investimento) do DN e DDDR.

PESQUISA E ESTUDOS ESPECIALIZADOS

Política Nacional de Subsídios – Desenvolvimento e padronização de modelos para estabelecimento de níveis de subsídios.

4

ORÇAMENTO

ORÇAMENTO-PROGRAMA DO DEPARTAMENTO NACIONAL

Fundamentado nas diretrizes e metas para o período, balizadas pelos principais instrumentos garantidores de unidade do nosso sistema federativo, as Diretrizes Gerais de Ação do Sesc e as Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020 aprovadas pelo Conselho Nacional e o Plano Estratégico Sesc (PES), o Orçamento Programa da Administração Nacional do Sesc para 2018 reflete a preocupação constante da Entidade na melhoria do padrão de vida, desenvolvimentos pessoal e social de sua clientela, por meio da oferta de ações educativas nos seus diversos campos de atuação.

Salientamos que esta proposta foi elaborada em consonância com o Referencial Programático do Sesc, aprovado pela Resolução Sesc nº 1.303/2015, sendo a classificação orçamentária constituída por Programas, Atividades e Modalidades conforme Código de Contabilidade e Orçamento do Sesc (CODECO), aprovado pela Resolução Sesc nº 1.245/2012.

A proposta destaca recursos destinados ao cumprimento de obrigações legais, à cooperação financeira, ao desenvolvimento de ações de cooperação técnica, prestação de serviços, capacitação técnica aos Departamentos Regionais e ações de desenvolvimento técnico e de valorização pessoal por meio da concessão de benefícios complementares, totalizando R\$ 680.552.553,00.

No Orçamento-Programa, receita e despesa estão discriminadas em conformidade com o Referencial Programático do Sesc e o Plano de Contas vigente, totalizando o montante de recursos e aplicações em R\$ 1.193.277.512,00.

Destaca-se que o valor previsto de Receitas de Contribuições Sociais totaliza R\$ 1.004.608.500,00, sendo as fontes de recursos do DN compostas também por Receitas de Prestação de Serviços em R\$ 18.476.000,00; Receitas de Outros Serviços em R\$ 414.000,00; Receitas Financeiras em R\$ 76.805.000,00; Outras Receitas de Capital em R\$ 100.000,00 e Mobilização de Recursos Financeiros em R\$ 92.874.012,00.

Apresentamos, a seguir, as tabelas com a composição orçamentária para o exercício de 2018:

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS POR PROGRAMA

Programas	Valores em reais (R\$ 1)	% de Participação
1 – Educação	162.203.783	13,59
2 – Saúde	70.977.951	5,95
3 – Cultura	60.401.273	5,06
4 – Lazer	53.081.802	4,45
5 – Assistência	23.285.647	1,95
6 – Administração	823.327.056	69,00
Total	1.193.277.512	100,00

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO-PROGRAMA

Recursos	Valores em reais (R\$ 1)	% de Participação
Receitas correntes	1.100.303.500	92,21
Receitas de Contribuições Sociais	1.004.608.500	84,19
Receitas de Prestação de Serviços	18.476.000	1,55
Receitas de Outros Serviços	414.000	0,03
Receitas Financeiras	76.805.000	6,44
Receitas de Capital	100.000	0,01
Mobilização de Recursos Financeiros	92.874.012	7,78
Total	1.193.277.512	100,00

Despesas	Valores em reais (R\$ 1)	% de Participação
Despesas Correntes	1.017.003.279	85,22
Pessoal e Encargos	204.284.669	17,12
Uso de Bens e Serviços	292.031.746	24,47
Despesas Financeiras	385.000	0,03
Transferências a Instituições Privadas - Contribuições	410.504.805	34,40
Outras Transferências a Instituições Privadas	109.797.059	9,20
Despesas de Capital	176.274.233	14,78
Investimentos	61.517.860	5,16
Inversões Financeiras	3.115.000	0,26
Transferências a Instituições Privadas s/ Fins Lucrativos - Investimentos	111.641.373	9,36
Total	1.193.277.512	100,00

DEMONSTRATIVO DAS SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS, EXTRAORDINÁRIAS, FPE, FUNPRI, FUINVEST

5.1.5 - Contribuições (Despesas Correntes)	
Descrição	Valores em Reais (R\$1)
SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	90.915.712
FPE - PROJETOS ESPECIAIS EM CULTURA	2.862.245
FPE - PROJETOS ESPECIAIS EM LAZER	2.862.245
FPE - PROJETOS ESPECIAIS EM SAÚDE	2.862.245
FPE - PROJETOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO	1.761.382
FPE - PROJETOS ESPECIAIS DA ÁREA MEIO E DIVULGAÇÃO	660.517
AUXÍLIO EXTRAORDINÁRIO - ACRE, AMAPÁ, RORAIMA E TOCANTINS	17.235.159
FUNPRI	145.920.391
TOTAL	265.079.896

5.2.3 - Investimentos (Despesas de Capital)	
Descrição	Valores em Reais (R\$1)
FPE - PROJETOS ESPECIAIS EM CULTURA	4.293.367
FPE - PROJETOS ESPECIAIS EM LAZER	4.293.367
FPE - PROJETOS ESPECIAIS EM SAÚDE	4.293.367
FPE - PROJETOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO	2.642.071
FPE - PROJETOS ESPECIAIS DA ÁREA MEIO E DIVULGAÇÃO	990.778
FUINVEST	25.200.000
TOTAL	41.712.950

5

PROGRAMA DE
COMPROMETIMENTO
E GRATUIDADE – PCG

ATIVIDADES CONTEMPLADAS NO PCG DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC

O conceito de gratuidade está presente desde a criação do Sesc, que traz em seus referenciais o compromisso de ofertar serviços gratuitos e subsidiados à clientela prioritária e à população em geral.

Tal compromisso se expressa formalmente por meio do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), firmado com os Ministérios da Educação, do Trabalho e Emprego e da Fazenda no ano de 2008, dando origem ao Decreto nº 6.632 de 5/11/2008, cujas Normas Gerais para aplicação do PCG foram estabelecidas em 30/12/2008 (Resolução do Conselho Nacional do Sesc nº 1.166/2008).

Desde 2009, o PCG passou a contribuir com a potencialização das ações educativas gratuitas, destinadas à clientela com renda familiar de até três salários mínimos nacionais, prioritariamente comerciários e seus dependentes, e estudantes da rede pública de Educação Básica, matriculados ou egressos. Visando a consecução dos objetivos pactuados, desde o ano de 2014 está sendo destinado 1/3 – um terço (33,33%) da Receita de Arrecadação Compulsória Líquida para o Programa.

APLICAÇÃO DA RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA

	Prevista (R\$)
Receita Compulsória	1.004.593.500,00
(-) Comissão para a RFB	95.436.382,50
Subtotal	909.157.117,50
(-) Contribuição a CNC	145.414.909,13
Receita compulsória líquida	763.742.208,37
Valor destinado ao PCG (33,33%)	254.555.278,05
Valor destinado à Gratuidade	127.277.639,02
Recursos aplicados em Educação e/ou ações educativas dos demais Programas (somatório dos Quadros A)	335.102.716,42
Recursos Aplicados na Gratuidade (somatório dos Quadros B)	226.135.282,69

QUADRO A
DEMONSTRATIVO DAS METAS PREVISTAS TOTAIS DO PCG NO EXERCÍCIO DE 2018

PROGRAMA	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes) *	Frequência / Clientes / Público / Participantes	Valores (R\$)	
					Previstos	Previstos	
EDUCAÇÃO	Educação Infantil		Pré-escola	156	114.600	7.093.374,04	
	Ensino Médio		Anos letivos		650.000	114.659.489,06	
	Educação de Jovens e Adultos			Alfabetização	1.244	598.808	79.208.827,47
				Anos iniciais do ens. fundamental	1.617	839.335	
				Anos finais do ens. fundamental	330	147.028	
				Ensino médio	370	168.313	
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico		Curso	4.192	2.527.904	81.455.555,68
				Oficina		990	
				Palestra		4.455	
		Complementação Curricular		Curso		1.008.000	
				Oficina	430	256.800	
				Palestra	30	300	
	Aperfeiçoamento Especializado			Oficina	1.040	3.200	
				Palestra	240	210	
	Cursos de Valorização Social			Curso	2.994	228.408	2.084.430,53
				Oficina	2.250	28.170	
				Palestra		400	
Educação em Ciências e Humanidade	Meio Ambiente		Curso	45	720	5.148.287,72	
			Debate	193	243		
			Oficina	200	800		
			Visita mediada	25.000	25.000		
			Vivência	20	20		
Total Programa Educação						289.649.964,50	

QUADRO A
DEMONSTRATIVO DAS METAS PREVISTAS TOTAIS DO PCG NO EXERCÍCIO DE 2018 (CONT.)

PROGRAMA	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes) *	Frequência / Clientes / Público / Participantes	Valores (R\$)
					Previstos	Previstos
SAÚDE	Educação em Saúde		Campanha	24	682	1.366.721,64
			Oficina	2.084	29.750	
			Orientação		9.490	
			Palestra		14.408	
			Roda de conversa		10.400	
			Videodebate		2.830	
Total Programa Saúde						1.366.721,64
CULTURA	Artes Cênicas	Circo	Apresentação		7.960	7.405.024,85
			Curso	45	4.080	
			Oficina	60	235	
		Dança	Apresentação		8.720	
			Curso	15	150	
			Oficina		15	
		Teatro	Palestra	100	200	
			Apresentação		30.840	
			Curso	95	10.920	
			Debate		250	
			Desenvolvimento de experimentações		100	
			Exposição		1.000	
	Oficina			200		
	Artes Visuais	Palestra	20	20		
		Curso		1.100		
		Exposição de arte		20.750		
	Música	Visita mediada à exposição		1.000		
		Apresentação		24.680		
		Curso	150	16.250		
		Debate		3.000		
		Desenvolvimento de experimentações		30		
		Oficina		500		
	Literatura	Palestra		250		
Apresentação			3.980			
Debate			150			
Exposição			350			
Mediação			2.850			
			Oficina		950	786.453,65

QUADRO A
DEMONSTRATIVO DAS METAS PREVISTAS TOTAIS DO PCG NO EXERCÍCIO DE 2018 (CONT.)

PROGRAMA	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes) *	Frequência / Clientes / Público / Participantes	Valores (R\$)
					Previstos	Previstos
CULTURA	Audiovisual		Curso	150	3.170	2.113.898,28
			Debate		250	
			Desenvolvimento de experimentações		250	
			Exibição		24.120	
			Palestra	20	220	
	Biblioteca		Consulta		20.120	1.160.268,07
			Empréstimo	1.207	3.170	
Oficina			90	2.210		
Total Programa Cultura						21.049.976,45
LAZER	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Esporte coletivo	250	10.332	1.823.535,27
			Esporte individual	154	7.080	
			Luta	490	25.720	
			Multipráticas esportivas	288	13.020	
	Turismo Social	Turismo Receptivo	Passeio local	71.500	71.500	18.644.637,28
Total Programa Lazer						20.468.172,55
ASSISTÊNCIA	Desenvolvimento Comunitário		Campanha		6.800	1.088.630,92
			Curso	695	14.600	
			Encontro	3.250	11.800	
			Oficina	2.080	7.800	
			Palestra	9.560	14.000	
			Reunião		1.600	
	Trabalho Social com Grupos		Campanha		730	1.479.250,36
			Curso	25	19.280	
			Encontro	270	270	
			Oficina	20	8.000	
			Palestra	500	1.740	
		Reunião		600		
Total Programa Assistência						2.567.881,28
Total geral do Quadro A						335.102.716,42

Obs.: Esse Quadro representa a totalidade do PCG, inclusive a parte da gratuidade.

* Os números que representam a variável Clientes se referem à Estância Ecológica Sesc Pantanal e à parte referente ao DN do Projeto Sesc Ler, a Escola Sesc de Ensino Médio não foi contabilizada nessa variável.

QUADRO B
DEMONSTRATIVO DAS METAS PREVISTAS COM GRATUIDADE NO EXERCÍCIO DE 2018

PROGRAMA	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes) *	Frequência / Clientes / Público / Participantes	Valores (R\$)	
					Previstos	Previstos	
EDUCAÇÃO	Educação Infantil		Pré-escola	123	90.916	5.627.410,07	
	Ensino Médio		Anos letivos		328.500	57.947.141,78	
	Educação de Jovens e Adultos			Alfabetização	1.244	598.808	79.208.827,47
				Anos iniciais do ens. fundamental	1.617	839.335	
				Anos finais do ens. fundamental	330	147.028	
				Ensino médio	370	168.313	
	Educação Complementar		Acompanhamento Pedagógico	Curso	4.192	2.509.404	79.955.283,90
			Complementação Curricular	Oficina	340	800	
				Palestra	30	300	
			Aperfeiçoamento Especializado	Oficina	140	2.300	
	Palestra	210		210			
Cursos de Valorização Social			Curso	1.474	142.808	913.163,26	
			Oficina	370	19.410		
Total Programa Educação						223.651.826,48	
CULTURA	Artes Cênicas	Circo	Curso	15	2.400	843.673,27	
			Teatro	Curso	50		9.760
	Música		Curso	150	6.400	154.957,34	
	Audiovisual		Curso	150	3.000	24.267,24	
Total Programa Cultura						1.022.897,85	
LAZER	Desenvolvimento Físico-Esportivo	Formação Esportiva	Esporte coletivo	232	8.000	1.424.280,07	
			Esporte individual	120	6.000		
			Luta	420	20.000		
			Multipráticas esportivas	270	11.400		
Total Programa Lazer						1.424.280,07	
ASSISTÊNCIA	Desenvolvimento Comunitário		Curso	30	5.000	33.614,56	
	Trabalho Social com Grupos		Curso	25	4.400	2.663,73	
Total Programa Assistência						36.278,29	
Total geral do Quadro B						226.135.282,69	

Obs.: Esse Quadro representa somente a gratuidade do PCG.

* Os números que representam a variável Clientes se referem à Estância Ecológica Sesc Pantanal e à parte referente ao DN do Projeto Sesc Ler, a Escola Sesc de Ensino Médio não foi contabilizada nesta variável.



www.sesc.com.br

